



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO

DO PREFEITO

DECRETO Nº 261/2016

Aprova o Planejamento Estratégico da Secretaria Municipal de Educação e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais previstas no Inciso VI, do Art. 66 da Lei Orgânica do Município de Simões Filho, Estado da Bahia.

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovado o Planejamento Estratégico da Secretaria Municipal de Educação, constante no Anexo deste Decreto.

Art. 2º – Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogada as disposições contrárias.

Gabinete do Prefeito, 05 de abril de 2016.

JOSÉ EDUARDO MENDONÇA DE ALENCAR
PREFEITO

ADOLFO CEZIMBRA TAVARES NETTO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO

JORGE SALLES
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

ANEXO AO DECRETO Nº 261/2016

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SEMED PES - 2016/2020

SIMÕES FILHO - BAHIA

ABRIL DE 2016



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

PREFEITO

José Eduardo Mendonça de Alencar

VICE-PREFEITO

Manoel Almeida de Jesus

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Jorge Salles

CHEFE DE GABINETE

Lélio Alexandrino Barbosa Filho

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO PEDAGÓGICA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Lívia Rosane Magalhães Pacheco Bastos

GRUPO COLABORATIVO

Adailda Lisboa Santos (Coordenadora do PNAIC)

Ademário Souza Ribeiro (Coordenador I do Ensino Superior)

Eliana Fiuza Ferreira (Coordenadora Especial de Ensino)

Eneida Patrícia Sousa Santos (Representante da APLB)

Eugênio Luiz da Silva (Coordenador do PDDE Interativo)

Jailza Ramos Batista Santos (Coordenadora do Programa Mais Educação)

Jeoston Araujo da Cruz (Coordenador Pedagógico Especial do Ensino Fundamental II)

Jocélia Silva Peixoto (Representante da APLB)

Maria dos Prazeres Silva de Souza (Coordenadora I de Planejamento,
Auditoria e Inspeção Escolar)

Simone da Invenção Alves Santil (Gerente de Controle da Merenda Escolar)



SUMÁRIO

| | | |
|-----------|--|----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 11 |
| 2. | BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO | 13 |
| 3. | ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO E DA EDUCAÇÃO | 15 |
| 3.1. | Análise Situacional do Município..... | 17 |
| 3.1.1. | Caracterização do Município..... | 19 |
| 3.1.1.1. | Aspectos Históricos..... | 19 |
| 3.1.1.2. | Aspectos Geográficos..... | 20 |
| 3.1.1.3. | Aspectos Demográficos..... | 21 |
| 3.1.1.4. | Aspectos Socioeconômicos..... | 23 |
| 3.1.1.5. | Aspectos Culturais..... | 25 |
| 3.1.1.6. | Infraestrutura Material..... | 25 |
| 3.2. | Análise Situacional da Educação Municipal..... | 27 |
| 3.2.1. | Educação Básica..... | 39 |
| 3.2.1.1. | Etapas da Educação Básica..... | 40 |
| 3.2.1.2. | Educação Infantil..... | 40 |
| 3.2.1.3. | Ensino Fundamental..... | 41 |
| 3.2.1.4. | Ensino Médio..... | 42 |
| 3.2.1.5. | Ensino Superior..... | 48 |
| 3.2.1.6. | Recursos Financeiros para a Educação no Município..... | 50 |
| 3.2.1.7. | Investimento Público em Educação..... | 51 |
| 4. | CENÁRIOS | 57 |
| 4.1. | Análise do Ambiente Interno e Externo..... | 57 |
| 4.2. | Análise dos Pontos Fortes e Ameaças..... | 58 |
| 4.3. | Análise das Oportunidades e Desafios..... | 58 |
| 5. | PRINCÍPIOS ESSENCIAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | 60 |
| 5.1. | Missão..... | 60 |
| 5.2. | Visão de Futuro..... | 60 |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| | | |
|------|---|----|
| 5.3. | Valores..... | 60 |
| 6. | OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR..... | 61 |
| 7. | POLÍTICA PEDAGÓGICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO..... | 62 |
| 8. | EIXOS ESTRUTURANTES DA POLÍTICA PEDAGÓGICA..... | 64 |
| 9. | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS..... | 68 |
| 9.1. | Plano de Suporte Estratégico: Objetivos Estratégicos, Estratégias e Metas..... | 69 |
| 9.2. | Desdobramento das Metas em Plano de Ação..... | 75 |
| 10. | SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO..... | 95 |
| 11. | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 96 |
| | REFERÊNCIAS..... | 98 |



LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 01 – Mapa da Região Metropolitana da Bahia | 17 |
|--|----|

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 01. Cidades mais violentas no período de 2010 e 2012 | 18 |
| Tabela 02. População do Município de Simões Filho | 21 |
| Tabela 03. Informações sobre o Município | 22 |
| Tabela 04. Estabelecimentos de saúde por tipo e localização | 22 |
| Tabela 05. Dados sobre Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) | 23 |
| Tabela 06. Desenvolvimento Humano, períodos 1991, 2000 e 2010 | 24 |
| Tabela 07. Polo I - (Ponto Parada e Centro)..... | 27 |
| Tabela 08. Polo II (Estrada de Candeias, Cristo Rei e Renatão)..... | 28 |
| Tabela 09. Polo III (Palmares e Pitanga de Palmares)..... | 28 |
| Tabela 10. Polo IV (Cia II)..... | 29 |
| Tabela 11. Polo V (Cia I)..... | 29 |
| Tabela 12. Polo VI Pitanguinha..... | 30 |
| Tabela 13. Polo VII – Santo Antônio do Rio das Pedras..... | 31 |
| Tabela 14. Polo VIII – Ilha de São João e Aratu..... | 31 |
| Tabela 15. Polo IX – Mapele, Cotegipe e Santa Luzia..... | 32 |
| Tabela 16. Polo X – KM 25 e 30..... | 32 |
| Tabela 17. Polo XI – Simões Filho I, Goes Calmon e Otizeiro..... | 33 |
| Tabela 18. Índice de Aproveitamento 2014..... | 33 |
| Tabela 19. Escolas demonstram Desempenho Insatisfatório..... | 34 |
| Tabela 20. Distorção idade/série nas escolas de Simões Filho em 2013..... | 35 |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| | |
|---|----|
| Tabela 21. Programas e Projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação..... | 36 |
| Tabela 22. Aplicação no Ensino Fundamental _ Exercício 2014 (Em R\$)..... | 42 |
| Tabela 23. Oferta de Ensino Médio no município – 2015..... | 42 |
| Tabela 24. Orçamento Anual 2015 do Fundo Municipal de Educação | 50 |
| Tabela 25. Receitas com o setor educacional do município, administradas pela prefeitura (2010/2014) | 53 |
| Tabela 26. Recursos aplicados em educação pelo governo municipal, por nível ou modalidade de ensino (2010/2014)..... | 53 |
| Tabela 27. Despesas com educação do município por categoria e elemento de despesa 2010/2014..... | 54 |
| Tabela 28. Receita e aplicação dos recursos recebidos do FUNDEB no Município em (2010/2014)..... | 55 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1. Crescimento Absoluto da Matrícula Inicial no Ensino Médio no município de Simões Filho | 44 |
| Quadro 02. Taxa de Rendimento do Ensino Médio no Município de Simões Filho.... | 45 |
| Quadro 03. Desempenho do Município no ENEM..... | 47 |

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ADESF - Centros de Apoio Associação dos Deficientes de Simões Filho

AEE – Atendimento Educacional Especializado

ANA – Avaliação Nacional da Alfabetização

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEAD - Centro de Educação à Distância

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica

CENPEC – Centro de Estudo e Pesquisa – Educação, Cultura e Ação Comunitária



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

CF – Constituição Federal

CME – Conselho Municipal de Educação

CNE – Conselho Nacional de Educação

COMAP - Coordenação de Organização, Matrícula e Programação

DCN - pelas Diretrizes Nacionais Curriculares

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

EJA – Educação de Jovens e Adultos

EMITec - Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

FUNDEB - Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

FUNDEF - Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDH - Dados sobre Índice de Desenvolvimento Humano

IES - Instituição de Ensino Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Bahia

JERP - Jogos Estudantis da Rede Pública

LDBN - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação e Cultura

MPT – Ministério Público do Trabalho

NATESP - Núcleo de Atenção Terapêutico Social Pedagógico

ONG – Organização Não Governamental

PACTO – Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

PAFOR - Plano Nacional de Formação dos professores da Educação Básica – Plataforma Freire

PAR – Plano de Ações Articuladas

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola

PDE – Plano de Desenvolvimento da Escola

PES - Planejamento Estratégico da Secretaria de Educação

PME - Plano Municipal de Educação

PME – Programa Mais Educação

PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

PNE – Plano Nacional de Educação

PNLD – Programa Nacional do Livro Didático

PPP – Projeto Político Pedagógico

PROGESTÃO - o Programa de Capacitação de Gestores

PROEMI - Programa Ensino Médio Inovador

PROINFO - Programa Nacional de Tecnologia Educacional

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PSE - Programa Saúde na Escola

SECAD – Sistema de Educação Continuada a Distância

SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

SEMED – Secretaria Municipal de Educação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto

UNEB – Universidade do Estado da Bahia

UNOPAR – Universidade Norte do Paraná



APRESENTAÇÃO

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.

Paulo Freire

A atual administração, na pessoa do chefe do executivo, vem se empenhando e assumindo compromissos firmados e estabelecidos pelo Plano Nacional de Educação (PNE) e pelas Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN) em intervir e promover o desenvolvimento da educação básica com o foco na promoção da Gestão Democrática e equidade social por meio de uma escola pública de qualidade.

Imbuída desse propósito, a gestão, por meio da Secretaria Municipal da Educação (SEMED), está promovendo ações para cumprir uma demanda antiga dos profissionais e trabalhadores deste órgão, que é a democratização da escola por meio das eleições diretas de gestores e a estruturação das equipes de trabalho.

Foram meses dedicados com afinco para a elaboração de um diagnóstico de toda rede escolar, em seus diversos aspectos, com aspirações para o cumprimento de metas e iniciativas estratégicas do Governo Municipal em busca de melhorias no gerenciamento da gestão pública.

A construção da democratização é entendida como uma forma de assegurar a autonomia escolar, mediante a participação efetiva da comunidade nos processos de tomada de decisão, incluindo a implementação e atualização dos colegiados nas escolas, e, ainda, financiamento pelo poder público, entre outros.

Segundo Luck:

Como um processo social de formação humana, a educação se assenta sobre fundamentos, princípios e diretrizes para norteá-lo e dar unidade e consistência às ações educacionais promovidas pelas escolas, na promoção da formação e aprendizagem das crianças, jovens e adultos que frequentam o estabelecimento de ensino. Em vista disso, dada à abrangência das redes e sistemas de ensino, torna-se necessário haver legislação nacional, estadual e local capaz de nortear nas escolas sua jurisdição segundo princípios unitários de qualidade (Luck, 2009, p. 19).



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Garantir o processo de Gestão Democrática do sistema de educação municipal é mais que uma iniciativa da gestão; é um dever garantido constitucionalmente, tanto pela Constituição Federal de 1988, como pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996.

Segundo o Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares a gestão da escola pública deve ser tratada de uma maneira a organizar o seu funcionamento, não só nos aspectos pedagógicos, mas principalmente, nos aspectos políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais e artísticos, com a finalidade de dar transparência às suas ações e atos, possibilitando à comunidade escolar a aquisição de conhecimentos, saberes, ideias e sonhos, num processo de aprender, inventar, criar, dialogar, construir, transformar e ensinar. (BRASIL, CEAD, 2004).

Nesse sentido, faz-se necessário que as ações educacionais do município cheguem de forma oportuna e acessível às escolas de maneira que os alunos, pais, educadores, e toda comunidade escolar possam obter melhores resultados na transposição de recursos para a melhoria da qualidade do ensino público.

A Secretaria Municipal de Educação não medirá esforços para que o ensino público seja ampliado e tenha melhores resultados levando em consideração as avaliações externas realizadas pelos órgãos oficiais, os quais têm refletidos baixíssimos índices nos últimos anos. Buscamos, assim, construir um Plano Estratégico que dê viabilidade ao sistema de educação municipal e que permita à Secretaria de Educação promover ações democráticas e fortaleça a autonomia das escolas, junto aos alunos e a toda comunidade escolar.



1. INTRODUÇÃO

A construção do Planejamento Estratégico da Secretaria de Educação (PES) é visto como um instrumento viabilizador de ações praticáveis dentro de um determinado período de tempo. Além de instrumento, ele é uma ferramenta importante da gestão democrática tendo como objetivo auxiliar a Secretaria a tomar decisões partindo de uma visão futura.

Esta ferramenta, aplicada à gestão municipal é algo recente no Brasil e vem ganhando espaço na medida em que se torna um fórum de conciliação de interesses, otimização do uso de recursos, geralmente limitados, e determinação de objetivos comuns aos diversos setores da sociedade local.

Um país, um município, uma cidade, uma comunidade não tem outro significado senão a união de pessoas que desejam viver em conjunto de forma harmoniosa e o mais importante: com segurança, conforto, trabalho e o direito aos bens e serviços oferecidos pelo poder público. Em tese esta é uma dinâmica social que a maioria das sociedades democráticas compartilha como um fator primordial para a manutenção de valores, sejam eles baseados na troca de produtos ou na produção e consumo, base do capital.

Viver em sociedade exige das pessoas basicamente dois tipos de aprendizagem. A primeira é aprender a equilibrar os interesses e desejos individuais com os interesses e desejos da coletividade. A segunda, é conciliar a forma, os espaços urbanos com limites da natureza, adaptando-se a ela sem ultrapassar seus limites de tolerância.

Nesse sentido planejar é muito mais que um simples desejo; é uma função do poder público engajado em mediar e conciliar interesses e garantir o equilíbrio das ações articuladas com projetos e programas em parcerias com os governos estadual e federal.

O projeto de elaboração do Planejamento Estratégico da Secretaria de Educação do Município de Simões Filho desenvolveu-se entre os meses de outubro a dezembro de 2015. Para a elaboração deste projeto, adotou-se um método participativo, de forma que a toda comunidade simõesfilhense, por meio de seus



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

representantes, foram ouvidas para identificar os principais problemas e propostas sob a ótica dos membros de cada representatividade para a administração municipal.

Inicialmente, levantou-se um diagnóstico situacional da estrutura da Secretaria e das escolas da rede municipal, que serviram de norteador para a construção do Planejamento Estratégico. O passo seguinte foi realizar duas oficinas com os gestores das oitenta e duas Unidades Escolares, com o intuito de promover um processo democrático e participativo, de tal forma que todos tivessem voz ativa nas discussões, momento em que foram relacionadas as necessidades, as propostas e prioridades desejadas por todos.

Os anseios sinalizados pela comunidade escolar serviram de base para a construção da visão de futuro para o município, da Missão, Valores e os Objetivos Estratégicos para a Secretaria Municipal de Educação de Simões Filho, no período de 2016 (dois mil e dezesseis) a 2020 (dois mil e vinte).

Por fim, organizou-se todas as sugestões levantadas e construídas juntamente com os representantes do poder executivo, comunidade e gestores, acerca do planejamento estratégico para a Secretaria Municipal de Simões Filho, formalmente definido, com suas estratégias e planos de ação, devidamente priorizados e quantificados.



2. BREVE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM SIMÕES FILHO

Segundo o Professor Historiador Ademário Souza Ribeiro, a história do município de Simões Filho e a história da sua Educação – requerem esforços que possibilitem levantar com maior precisão e riqueza de detalhes sobre suas riquezas, episódios, estruturas, cronologia e evolução. Após pesquisas e investigações em muito poucas fontes e registros, até então disponíveis e, entrevistas individuais a antigos moradores e lideranças. Verificamos algumas discrepâncias e possíveis lapsos de memória acerca dos nomes das escolas, localizações, datações ou o desconhecimento da origem das mesmas.

O município de Simões Filho que antes da emancipação em 7 de novembro de 1961, era conhecida Água Comprida, como também, Cotegipe, subdistrito e distrito de Salvador, respectivamente.

A região que possui a Baía de Aratu, ecossistema coirmão da Baía de Todos os Santos, um estuário lagunar, dezenas de mananciais, fora habitada por tempos imemoriais pelos povos indígenas – os quais tiveram e têm suas práticas educativas e que se aculturaram com a educação dos jesuítas, até 1759, quando esses missionários foram expulsos do Brasil por ordem do Marques de Pombal.

Será de grande relevância continuar a investigação que leve em conta a educação que se passou nesse epicentro. Afinal, além dos indígenas, colonizadores portugueses e espanhóis que guerrearam décadas entre si, diversos povos africanos que passaram pela região e se dispersaram entre Salvador e o recôncavo e também famílias judias que se instalaram entre as localidades de Aratu e Matoim (áreas fronteiriças entre o que viriam a se constituir os municípios de Simões Filho e Candeias) – tudo isso pode nos revelar um tecido social, cultural e educativo valoroso para toda sociedade e conhecido por poucos.

Só foi possível identificar as primeiras escolas de Simões Filho, a época distrito de Água Comprida, graças à disponibilidade generosa de alguns professores, ex-alunos, moradores antigos e lideranças que partilharam seus saberes. Vejamos:



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

- Escola Santa Luzia, possivelmente, a mais antiga no dizer da maioria dos entrevistados. Ficava num barracão onde hoje está a Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN). Possuía um mastro ao centro para sustento do seu telhado, algo similar a algumas habitações indígenas. Quando o telhado ruiu, todos os alunos, a convite da Professora Maria de Souza Chaves, foram estudar em sua casa para que não fossem prejudicados na conclusão do ensino letivo. Isso, sem ônus para o Estado da Bahia que era quem mantinha as escolas naquela época;
- Escola Pública Estadual mista de Água Comprida está assentada em ata no livro de registro de setembro de 1931. Numa ata posterior essa escola passa a não ter mais a palavra (mista) e sim, Escola Pública Estadual de Água Comprida. Sua regente era professora interina Annita Alves Leite, preceptora do 3º quadro, em 24 de agosto de 1931 e, tendo com o professor Orlando de Meireles como Inspetor Escolar do Estado, o qual arguia os alunos acerca do seu desempenho nos momentos de exame final e fiscalizava os atos administrativos ali realizados pela professora regente;
- A Escola Juliano Moreira, funcionava na atual Rua Rui Barbosa, casa em morara a professora Eulina Piedade, que não nascera em Água Comprida, mas era uma entusiasta pela emancipação desse distrito.
- Em regra geral, as escolas funcionavam em casas alugadas pelo Estado da Bahia, onde, geralmente, também, moravam os professores. A Escola Juliano foi regida pela professora Carmem de Oliveira Marinho, cujo registro foi a “Acta de exame de Promoção” dos alunos do 1º, 2º e 3º ano em novembro de 1944. Depois, essa escola é desativada e vai funcionar na Escola Nuclear Clarice Ferreira² em um prédio novo, construído pelo Estado da Bahia. É muito provável que a Escola Clarice Ferreira também funcionasse em uma casa alugada.
- Em 4 de dezembro de 1948, de acordo com o que consta a “Acta de Promoção” redigida pela professora Alice Adhenadora de Uzêda, além da Escola Juliano Moreira, que também a regeu, cita a Escola Santa Luzia de Água Comprida, sob as regências das professoras Eunira Bruni Mariotti e Maria de Souza Chaves;



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

- No Termo de Reassunção da Escola Juliano Moreira, redigido em 1º de março de 1956, já surgem como regentes as professoras Débora Santos de Jesus e Eurídice de Araújo Góes;

- Após a data acima surge a Escola Nuclear Clarice Ferreira, cuja “Acta de Exame de Promoção” e o “Termo de Encerramento” daquele ano letivo são assinados com a data de 30 de novembro de 1956, cuja diretora indicada foi a professora Maria de Souza Chaves, que, inclusive, foi a primeira diretora de escola do distrito de Água Comprida, ato ocorrido aos 18 dias do mês de fevereiro de 1960;

Neste contexto, muito ainda há a complementar. Na memória oral muito se fala ainda da escola que funcionava em um dos cômodos do casarão do Dr. Cícero Simões, entre as fazendas Tabaíba ou Tebaiba e Engenho Novo, conhecida localidade dos Eucaliptos, assim como a emblemática Escola Agrícola de Água Comprida, hoje, Colégio Alberto Silva, que serviu de quartel general à época das lutas emancipatórias dessa localidade. Esta é apenas mais uma lição da importância urgente de se resgatar e valorizar a história local. A história sempre estará aberta a novas inserções, desconstruções e ressignificações e, urge que tomemos parte dela e compartilhemos com os cidadãos seus legados – verdadeiros alicerces para a construção da identidade, da personalidade, da cultura, da educação e da cidadania.

A partir da publicação da Lei nº 311, de 08 de maio de 1996, foram criadas todas as secretarias, sendo a Divisão de Educação substituída pela atual Secretaria Municipal de Educação.

Atualmente Simões Filho possui 82 (oitenta e dois) estabelecimentos de ensino da rede municipal e 2 (dois) Centros de Atendimento a pessoas com deficiência, além de 32 escolas particulares. Até dezembro de 1996, a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) esteve estruturada nos termos previstos pela Lei Federal nº 5.692 de 11 de agosto de 1971.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

A partir dessa data, a Secretaria Municipal de Educação, em consonância com a Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, vem procurando investir em Educação, para que se preparem e instrumentalizem crianças, jovens e adultos para o processo democrático, garantindo o acesso à educação de qualidade para todos.

A educação de Simões Filho tem avançado bastante nas duas últimas gestões. A valorização do professor, por exemplo, é um fator positivo que vem sendo gradativamente pautada pelo executivo como política prioritária. O Piso Nacional da Educação é adotado pelo município como forma de equiparação e valorização salarial.

O município possui Conselho de Alimentação Escolar, Conselho Municipal de Educação e Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB.

Os professores das escolas municipais são habilitados e estão periodicamente participando de cursos de formação continuada. A administração municipal conta com recursos financeiros (próprios, federal e estadual) para o desenvolvimento de ações nas áreas de transportes, alimentação, material para o aluno, informatização de escolas, saúde, construção, ampliação e reforma de prédios escolares. As escolas da rede municipal que oferecem Ensino Fundamental combinam ciclo/fases e séries anuais. As crianças ingressam no Ensino Fundamental com 06 anos. Atuam nas escolas municipais 789 professores, 103 diretores e 153 vice-diretores.



3. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO E DA EDUCAÇÃO

A referida análise traz as referências do Plano Municipal de Educação, como também o diagnóstico situacional do município onde foi discutido democraticamente pelos diversos setores da Secretaria de Educação e pelos gestores das Unidades Escolares que contribuíram na elaboração do Plano Estratégico para a consecução de ações educacionais para possibilitar a melhoria da qualidade do ensino oferecido no município de Simões Filho, combinando os aspectos socioeconômicos, históricos, geográficos, demográficos, culturais e de infra-estrutura material.

3.1. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

Simões Filho é um município brasileiro do Estado da Bahia. Sua população estimada é de 129.666 habitantes (2013). Fica localizado geograficamente na Região Metropolitana de Salvador fazendo limites com os municípios de Camaçari, Candeias, Salvador, Lauro de Freitas e Dias D'Ávila.



[https://www.google.com.br/search?q=Simoes Filho&biw](https://www.google.com.br/search?q=Simoes+Filho&biw)

A abordagem a seguir nos remete aos aspectos diversos, que caracterizam a situação do município, considerando a sua relevância para o processo de construção do Plano Estratégico da Secretaria Municipal da Educação com vista a alcançar uma representação mais próxima da nossa realidade.

O lugar era originalmente parte da área do Recôncavo onde desde o século XVII se instalaram os engenhos produtores de cana de açúcar. Distanto 20 km de Salvador, Simões Filho é a quinta economia do Estado da Bahia e considerada um



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

dos mais fortes polos industriais do estado, possuindo hoje quase 200 indústrias nos mais diversos segmentos¹.

Atualmente, Simões Filho logra de uma outra realidade situacional. Dos mais de 5,5 mil municípios brasileiros, a cidade de Simões Filho é a que lidera o ranking de mais violenta do país segundo a Revista Exame. Entre 2010 e 2012, o município somou 126 mortes por armas de fogo para cada 100 mil habitantes.

Desde 2010 os índices de violência do município têm aparecido em destaque como um dos mais altos do país. São dados destacados por vários setores da mídia televisiva e impressa que denotam e confrontam duas realidades. A primeira de um cenário economicamente favorável. A segunda de uma realidade social que precisa de cuidados e investimentos públicos nos mais diversos setores, inclusive na educação.

Na tabela abaixo, observa-se que das 05 cidades descritas, 03 são baianas e Simões Filho aparece no topo dos municípios com a maior taxa de homicídio por arma de fogo no período entre 2010 e 2012².

Tabela 01. Cidades mais violentas no período de 2010 e 2012

| | MUNICÍPIO | UF | POPULAÇÃO | TAXA MÉDIA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES (2010/2011/2012) | NÚMERO ABSOLUTO DE HOMICÍDIOS POR ARMA DE FOGO |
|-----------|------------------|-----------|------------------|---|---|
| 1º | Simões Filho | BA | 121.416 | 126,0 | 459 |
| 2º | Ananindeua | PA | 483.821 | 104,9 | 1522 |
| 3º | Pilar | AL | 33.623 | 95,2 | 96 |
| 4º | Mata de São João | BA | 41.527 | 93,1 | 116 |
| 5º | Porto Seguro | BA | 131.642 | 92,9 | 367 |

¹ Informações buscadas no site <http://teen.ibge.gov.br/calendario-teen-7a12/evento/2144-aniversario-de-simoes-filho-ba.html>.

² Pesquisa divulgada pela revista Exame do dia 10/11/2015 06:00. IN:<
<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/as-250-cidades-mais-violentas-do-brasil>> Acessado em 24/11/2015



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

3.1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

3.1.1.1. Aspectos Históricos

Simões Filho, município bem servido pela natureza: colinas, tabuleiros, rios e matas que se juntam aos manguezais da Baía de Aratu, espécies de restinga e remanescentes de mata atlântica denotam um cenário de integração bafejado pelos ventos marinhos. Nos primórdios do que viria a ser Brasil em 1500, a região como um todo, foi território imemorial dos povos indígenas da grande massa dos povos Macro-Jê. Três séculos antes do início da colonização, a região foi fortemente dominada por povos indígenas da grande nação Tupi e com a predominância do povo Tupinambá.

Em virtude da herança colonial canavieira em localidades como Aratu, Santa Luzia, Mapele, Dambe, Cotegipe, Matoim e Caboto – essas duas últimas pertencentes ao município de Candeias – assentaram edifícios como: casarões, sobrados, engenhos e usinas do ciclo canavieiro.

Em seu território há uma estratégica falha geológica onde foi erguida há séculos a Ponte das Boiadas que emendou a famosa Estrada Geral do Sertão e que serviu a se entrar e sair de Salvador por terra, quando, à época, só era possível por mar. (*Ademário Ribeiro, 2015*).

A Cidade de Simões Filho, um dos mais novos municípios baianos, foi criado em 1961. Mas, com o nome de Água Comprida, aparece nos mapas da Bahia desde que o Estado era uma Capitania. Ainda sem a denominação atual, Simões Filho já fazia História: durante a colonização portuguesa, viveu o grande ciclo da produção açucareira nos séculos XVI e XVII. Foi sua primeira contribuição à vida socioeconômica do Estado. Hoje, integrado à Região Metropolitana de Salvador, Simões Filho amplia a sua participação na vida econômica e social da Bahia, tornando-se um dos seus mais atraentes polos de investimentos.

Antes, pertencente ao município de Salvador, o distrito foi emancipado em 07 de novembro de 1961 através da Lei Estadual nº 1538, passando a ser denominado de Simões Filho, em homenagem ao jornalista Ernesto Simões Filho, que havia exercido os mandatos de Deputado Estadual e Federal, Ministro da



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Educação, além de ter sido candidato a Governador da Bahia e Senador da República.

Suas terras, exatamente no Engenho Novo, serviram de palco para as marchas e contra marchas dos soldados libertários que vieram do sertão e do recôncavo para enfrentar os portugueses nas lutas pela Independência da Bahia.

Em 22 de junho de 1972, através do Decreto Lei nº 1.225, o município foi considerado área de segurança nacional passando a ser administrado por prefeito nomeado. Por conta desse decreto, a população do município deixou de participar diretamente da escolha de seu prefeito, ficando tal encargo com o presidente da República até 1985.

Com a abertura política pós Ditadura Militar, o município deixou de ser área de Segurança Nacional, readquirindo o direito de escolher diretamente seus dirigentes, através do voto, a partir de 15 de novembro de 1985.

Atualmente o município de Simões Filho com 54 anos, está em pleno desenvolvimento em todos os setores, contribuindo para a melhoria da vida de seus munícipes, bem como, da Região Metropolitana.

3.1.1.2. Aspectos Geográficos

O município de Simões Filho está localizado na Região Metropolitana de Salvador, com uma área de 192,163 km² e densidade demográfica de 571,3 hab./km². Possui altitude de 52 metros, com clima tropical, situado a apenas 20 km de Salvador, o município está a 14 km do Aeroporto Deputado Luiz Eduardo Magalhães, 16 km do Porto de Aratu, 20 km do Porto de Salvador.

Ao Nordeste e Leste limita-se com o município de Camaçari; ao Sudeste com o município de Lauro de Freitas; ao Sul com o município de Salvador; ao Oeste com a Bahia de Todos os Santos; ao Noroeste com o município de Candeias; ao Norte com o município de Dias D'Ávila e é cortado pela BR-324 e pela Rede Ferroviária Federal Leste Brasileiro.

A vegetação é composta por florestas, mangues e cerrado. O relevo predominante no município são os Tabuleiros Pré-Litorâneos, as Planícies Marinhas e Fluviomarinhas e as Baixadas Litorâneas, associadas a uma geologia com



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

presença de conglomerados, gnaisses, arenitos, depósitos fluviais e costeiros (áreas de praia, dunas, mangues, terraços e cordões litorâneos).

A bacia hidrográfica é formada pelos rios Joanes, Ipitanga, Itamboatá, das Pedras, Muriqueira, da Graça, São Miguel, do Algodão, dos Macacos, Lagoa do Lobão, das Cobras, do Guípe, Coroa da Lagoa, Riacho Canta Galo e Tanque do Coronel. Ao longo da bacia do rio Joanes aparece as represas Joanes I, Joanes II, Ipitanga II e Ipitanga III, importantes para o abastecimento de água da Região Metropolitana de Salvador.

3.1.1.3. Aspectos Demográficos

A população de Simões Filho se caracteriza por uma diversidade de povos e grupos étnicos (quilombolas, indígenas, ciganos, orientais, holandeses, chilenos, peruanos, alemães, negros, brancos, dentre outros).

Os simõesfilhenses tem uma religiosidade aflorada e bem diversificada com grupos católicos, evangélicos, espíritas, candomblecistas, dentre outros, marcado pelo desenvolvimento de trabalhos sociais e integração do indivíduo na sociedade.

Tabela 02. População do Município de Simões Filho

| ANOS | TOTAL DA POPULAÇÃO | TOTAL DE HOMENS | TOTAL DE MULHERES | TOTAL DA POPULAÇÃO URBANA | TOTAL DA POPULAÇÃO RURAL |
|------|--------------------|-----------------|-------------------|---------------------------|--------------------------|
| 2000 | 95.087 | 47.258 | 47.829 | 77.926 | 17.161 |
| 2010 | 118.047 | 58.013 | 60.034 | 105.811 | 12.236 |

Fonte: Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010>>, Acesso em: 31 mar. 2015.

Em relação ao aspecto demográfico, percebe-se um crescimento geral da população urbana no período de 2000/2010, devido ao número de empresas (indústrias, comércios e serviços) instaladas neste município, influenciando na migração da população da zona rural para a urbana e a proximidade de cidades circunvizinhas, tornando o fluxo constante e muito intenso, gerando uma população flutuante. Nesse contexto, o número de mulheres é superior ao de homens, assim como, a população urbana maior que a rural, em 2000 a população urbana é 77.926 e a rural 17.161, em 2010 a urbana aumentou para 105.81, enquanto que a rural diminuiu para 12.236, caracterizando o efeito migratório.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Tabela 03. Informações sobre o Município

| POPULAÇÃO (1) (LOCALIZAÇÃO / FAIXA ETÁRIA) | ANO | 0 A 3 ANOS | 4 A 5 ANOS | 6 A 14 ANOS | 15 A 17 ANOS | 18 A 24 ANOS | 25 A 35 ANOS | MAIS DE 35 ANOS | TOTAL |
|---|---------|------------|------------|---------------------------|--------------|------------------------------|--------------|-----------------|---------|
| Urbana | 2000 | 6.582 | 3.289 | 14.648 | 5.718 | 12.648 | 13.297 | 20.723 | 76.905 |
| | 2007 | 6.182 | 3.544 | 17.567 | 5.228 | 14.212 | 19.336 | 31.011 | 97.080 |
| | 2010 | 7.212 | 3.426 | 17.785 | 6.033 | 13.896 | 21.223 | 36.236 | 105.811 |
| Rural | 2000 | 1.872 | 972 | 3.706 | 1.234 | 2.688 | 2.510 | 4.179 | 17.161 |
| | 2007 | 718 | 440 | 2.177 | 697 | 1.706 | 2.141 | 3.664 | 11.543 |
| | 2010 | 910 | 471 | 2.313 | 787 | 1.655 | 2.366 | 3.734 | 12.236 |
| Total | 2000 | 8.454 | 4.261 | 18.354 | 6.952 | 15.336 | 15.807 | 24.902 | 94.066 |
| | 2007 | 6.900 | 3.984 | 19.744 | 5.925 | 15.918 | 21.477 | 34.675 | 108.623 |
| | 2010 | 8.122 | 3.897 | 20.098 | 6.820 | 15.551 | 23.589 | 39.970 | 118.047 |
| PIB (2) | IDH (3) | IDI (4) | | Taxa de analfabetismo (5) | | | | | |
| 2.771,335 | 0,73 | 0,66 | | População de 10 a 15 anos | | População de 15 anos ou mais | | | |

Fonte: Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ide/2000,2007,2010/gerarTabela.php>>. Acesso em: 30 mar. 2015

De acordo com a análise da Tabela 03 (acima), nota-se que na zona rural a taxa de natalidade teve redução significativa de 1.872 em 2000 a 718 em 2007, fato que não é notado na zona urbana. No âmbito geral, a população na zona urbana aumentou de 76.905 em 2000 para 105.811 em 2010, enquanto que a rural caiu de 17.161 para 12.236 no mesmo período.

Tabela 04. Estabelecimentos de Saúde por tipo de localização

| LOCALIZAÇÃO | TOTAL | ESTABELECIDAMENTOS DE SAÚDE | | | | | |
|-------------|-------|-----------------------------|-----------------|---------------|----------------|----------|--------|
| | | POSTO DE SAÚDE | CENTRO DE SAÚDE | UNIDADE MISTA | PRONTO SOCORRO | HOSPITAL | OUTROS |
| Urbana | 13 | 07 | - | - | 01 | 01 | 04 |
| Rural | 07 | 07 | - | - | - | - | - |

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (2015).

No tocante a saúde, temos uma infraestrutura composta de 07 postos de saúde na zona urbana e 07 postos de saúde na zona rural, 01 pronto socorro e 01 hospital, 04 ambulatorios, não há centros de saúde nem unidades mistas no município, conforme pode ser observado na tabela 03 acima.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

3.1.1.4. Aspectos Socioeconômicos

A cidade de Simões Filho contribuiu para o desenvolvimento socioeconômico da Bahia e do Brasil, tanto na área rural como na área industrial, na plantação de mandioca, milho, feijão, eucalipto, cana de açúcar, minério para produção de cimento e ferro. Na década de 70, Centro Industrial de Aratu – CIA – foi a mais importante intervenção pública no setor industrial integrando segmentos industriais diversos, desta forma, o contingente populacional foi fruto do forte fluxo imigratório para nosso município, motivando os poderes públicos a realizarem intervenções no sentido de oferecerem um conjunto de serviços demandado por essa nova população.

Aliado à chegada do CIA, foi projetado o Porto de Aratu, para receber mercadorias que se destinam a indústria e escoamento de boa parte da produção do Centro Industrial e do Polo Petroquímico de Camaçari. Por tudo isso, o Porto de Aratu vem desempenhando um importante papel no desenvolvimento econômico.

Além dessa forma de produção industrial, o município tem se destacado na área de serviços e comércio. Com isso, diversifica a mão de obra, que precisa ser constantemente qualificada para atender às novas demandas. Nesse sentido, o setor que mais emprega é o setor de serviços.

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 3,02% trabalhavam no setor agropecuário, 0,56% na indústria extrativa, 16,30% na indústria de transformação, 11,04% no setor de construção, 1,69% nos setores de utilidade pública, 18,60% no comércio e 43,53% no setor de serviços. (PNUD, IPEA e FJP).

Tabela 05. Dados sobre Índice de Desenvolvimento Urbano (IDH)

| INDICADOR | INDICADORES DE RENDA E POBREZA (Taxas) | | |
|--------------------------------|--|--------|--------|
| | 1991 | 2000 | 2010 |
| IDH – municipal | 0,430 | 0,545 | 0,675 |
| Renda <i>per capita</i> | 234,94 | 304,53 | 431,97 |
| Proporção de pobres | 49,32 | 41,66 | 21,82 |
| Índice de Geni | 0,52 | 0,57 | 0,50 |

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>. Acesso em: 30 de nov de 2015.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Neste contexto, é acompanhado por um (IDH) Índice de Desenvolvimento Humano, que vem crescendo se considerarmos os anos seguintes: 1991 era de 0,430%, 2000 de 0,545%, 2010 de 0,675%, demonstrando uma melhoria de vida dos seus munícipes.

Com relação ao desemprego, os números mostram que existe uma diminuição na taxa de desocupação. Entre 2000-2010 a taxa de desocupado, ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada passou de 28,24% em 2000 para 17,60% em 2010.

Assim, a proporção da pobreza vem caindo gradativamente desde os anos de 1991- 49,32%, 2000 - 41,66% e 2010 - 21,82%, contribuindo para melhoria das condições de vida da população.

Embora se considerarmos o índice GINI verificamos que em 1991, o percentual é de 0,52%, 2000 de 0,57% e 2010 de 0,50%, deste modo percebemos um crescimento inicial e depois uma oscilação, o índice fica menor do que inicial.

Observando hoje a realidade socioeconômica do município, detectamos que a falta de qualificação profissional e o nível educacional da população tem sido determinante no que diz respeito à ocupação dos postos de trabalho, com isso, as colocações nas empresas se limitam aos cargos de menor poder e ganhos financeiros.

Tabela 06 – Desenvolvimento Humano – períodos: 1991, 2000 e 2010

| INDICADOR | INDICADORES DE RENDA E POBREZA (Taxas) | | |
|--|--|-------|-------|
| | 1991 | 2000 | 2010 |
| Índice de Desenvolvimento Humanos Municipal | 0,430 | 0,545 | 0,675 |
| Educação | 0,230 | 0,398 | 0,591 |
| Longevidade | 0,636 | 0,694 | 0,813 |
| renda | 0,543 | 0,585 | 0,641 |

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: [1](#)>.
Acesso em: 30 de nov. de 2015

Na tabela 06 acima, observa-se que a população tem aumentado sua longevidade. Dado o acesso ao conhecimento e à informação, revelado nos índices de educação e conseqüentemente, o aumento da renda familiar, garantindo melhor qualidade de vida aos cidadãos.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

3.1.1.5. Aspectos Culturais

Simões Filho tem, em seu tecido sociocultural, manifestações baseadas numa rica diversidade, que é própria de um ambiente que sofreu influência de nossas principais matrizes civilizatórias, que se apresentam por meio da presença indígena, portuguesa e africana.

Nessa dimensão, destacamos o Aniversário da Cidade (07 de novembro), Festejos de São Miguel de Cotegipe - Padroeiro do Município (20 a 29 de setembro), Recepção ao Fogo Simbólico em comemoração a Independência da Bahia (01 de julho), Desfile alusivo ao 07 de setembro e *Arraiá* da Viúvas (25 a 29 de julho).

No variado calendário cultural, citamos algumas manifestações culturais a exemplo de: Festividades de Reis, Cavalgada, Novenário de Nossa Senhora da Luz em Pitanguinha, Apresentações de Bandas Fanfarras, Celebração Yahweh Shammah, Festa de São Gonçalo em Palmares, Festa dos Pescadores em Mapele, Parada Gay, Quadrilhas Juninas, Bumba meu boi, Rezas, Capoeira, Artesanato (utilização da piaçava e confecção de berimbaus), Grupos teatrais, dentre outras.

No que se refere à prática desportiva, o município oferece várias modalidades: futebol, vôlei, karatê, judô, futsal; atletismo, natação, handebol, skate e outros. A tradição de práticas esportivas tem colocado o município em lugar de destaque em várias modalidades esportivas em nível estadual, nacional e internacional, a exemplo do Antonio Carlos Assis Junior que conquistou de três medalhas de ouro, na modalidade atletismo, no XII Gran Prix Mercosur, na cidade de Montevideu no Uruguai.

Ressaltamos também, que o município possui uma aptidão para as práticas esportivas, bem como, o seu destaque a nível estadual por sediar competições de variadas modalidades no ranque estadual e nacional, nas instituições do Ginásio de Esportes (espaço público), SESI – Serviço Social da Indústria e SEST/SENAT - Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte.

Podemos citar, ainda, o Centro Cultural Irmão José Inocência da Rocha (biblioteca), Centro Cultural Itapi João Mendes de Cerqueira e Fundação Terra Mirim como espaços de fomento e difusão de cultura.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

3.1.1.6. Infraestrutura Material

O município, na última década, avançou gradualmente, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos à população, conforme podemos verificar nos dados relacionados abaixo, revelando que o poder público tem pela frente, ainda, um grande desafio na busca de oferecer melhor infraestrutura para população como um todo.

Em relação à Energia Elétrica, o percentual da população em domicílios com energia elétrica em 1991 foi de 95,10%, em 2000 de 99,08% e em 2010 de 99,69%, percebe-se que houve um avanço da oferta desse serviço no município.

Na Mobilidade Urbana vislumbramos uma expansão do sistema de transporte coletivo com a disponibilização de veículos que realiza o percurso Simões Filho X Salvador. O transporte urbano teve um acentuado avanço com a criação da Cooperativa de Transporte Alternativo de Simões Filho – COOTASF, no fim da década de 90, quando foram liberados alvarás de funcionamento para automóveis utilitários (Kombi e Van) realizarem o transporte de pessoas entre bairros e distritos.

O transporte público precisa, ainda, avançar em alguns aspectos, tais como: quantidade de veículos disponíveis, qualidade dos serviços prestados (urbano e intermunicipal), melhor acessibilidade aos espaços públicos, às sinalizações, ciclovias e estacionamentos.

O setor de habitação tem avançado bastante com implementação de políticas habitacionais através do programa “Minha Casa, Minha Vida”, vários conjuntos habitacionais estão sendo entregues em diversos bairros do município, aumentando assim, a demanda de serviços públicos. Além disso, o poder público municipal vem desenvolvendo ações que viabilizam a escritura de imóveis ocupados sem registro.

Segundo apontam os dados do PNUD, IPEA, FJP, a oferta de água encanada aumentou significativamente em domicílios: em 1991 era de 54,97% dos municípios receberem água encanada, já em 2000 o percentual passa para 70,93%, e em 2010, 95,41% da população utiliza água encanada, demonstrando um crescimento extraordinário neste setor.

Quanto ao serviço de coleta de lixo, a pesquisa apresenta dados referentes à população urbana, na ordem de: 40,14% em 1991, 74,98% em 2000 e 86,50% em



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

2010, o que revela um avanço importante na prestação desse serviço, refletindo na melhoria das condições de saúde da população.

3.2. ANÁLISE SITUACIONAL DA EDUCAÇÃO

A educação de Simões Filho nos últimos anos vem passando por diversos problemas no que se refere à reestruturação da rede. A cada ano o município perde um quantitativo significativo de alunos o que tem implicado em fechamento de escolas. Até pouco tempo o município tinha aproximadamente 92 escolas de educação básica, hoje reduzido para 84 escolas, sendo 02 centros de apoio a pessoas com deficiências.

A construção do Plano Estratégico da Secretaria de Educação (PES), implicou em um levantamento da situação institucional identificando que o município atende 82 (oitenta e duas) escolas, distribuídas em 53 (cinquenta e três) na zona urbana e 29 (vinte e nove) na zona rural. Dentre elas 47 (quarenta e cinco) atendem Educação Infantil, 56 (cinquenta e seis) são do Ensino Fundamental I, 18 (dezoito) do Ensino Fundamental II, 13 (treze) da Educação de Jovens e Adultos (EJA) atendendo a 17.780 alunos referente ao ano letivo de 2015. Atualmente o município não atende o Ensino Médio. Após análise foi diagnosticado que existem 457 (quatrocentos e cinquenta e sete) salas em funcionamento, distribuídas por Polo:

Tabela 07. Polo I - (Ponto Parada e Centro)

| UNIDADE ESCOLAR | SEGMENTO | QUANT. DE SALA | QUANT. DE TURMAS | | | QUANT. DE ALUNOS | | | INTEGRAL |
|-----------------------------|------------------------|----------------|------------------|------|-----|------------------|------|-----|----------|
| | | | MAT | VESP | NOT | MAT | VESP | NOT | |
| Apolinário Ferreira Borges | Fund. I | 4 | 4 | 4 | - | 102 | 97 | - | - |
| Sete de Novembro | Fund. I | 6 | 6 | 6 | - | 131 | 126 | - | - |
| Clarice Ferreira | Fund. I | 5 | 5 | 4 | - | 142 | 112 | - | - |
| Padre Luiz Palmeira | Funda. II e EJA | 24 | 18 | 17 | 14 | 525 | 456 | 255 | - |
| Reverendo Rodrigo | Ed. Infantil e Fund. I | 8 | 8 | 8 | - | 151 | 139 | - | - |
| André Maquil | Ed. Infantil e Fund. I | 9 | 10 | 8 | - | 93 | 49 | - | 105 |
| Aconchego da Mãe Santíssima | Ed. Infantil | 5 | - | - | 9 | - | - | - | 101 |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| UNIDADE ESCOLAR | SEGMENTO | QUANT. DE SALA | QUANT. DE TURMAS | | | QUANT. DE ALUNOS | | | INTEGRAL |
|---------------------------|--------------|----------------|------------------|------|-----|------------------|------|-----|----------|
| | | | MAT | VESP | NOT | MAT | VESP | NOT | |
| Retrato de Pureza | Ed. Infantil | 5 | 5 | 5 | - | 94 | 97 | - | - |
| Municipal de Simões Filho | Fund. I | 6 | 11 | 10 | 4 | 126 | 125 | 76 | 65 |

Fonte: Setor Pedagógico / ano letivo de 2015.

No Polo I temos 9 (nove) Unidades Escolares totalizando três mil, cento e sessenta e sete (3.167) alunos distribuídos nos turnos diurno e noturno. Dentre elas, seis (6) atendem apenas ao Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), quatro (4) à Educação Infantil, 1 (uma) à Educação de Jovens e Adultos e 1 (uma) ao Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).

Tabela 08. Polo II (Estrada de Candeias, Cristo Rei e Renatão)

| UNIDADE ESCOLAR | SEGMENTO | QUANT. DE SALA | QUANTIDADE DE TURMAS | | | QUANTIDADE DE ALUNOS | | |
|----------------------------------|-----------------------|----------------|----------------------|------|-----|----------------------|------|-----|
| | | | MAT | VESP | NOT | MAT | VESP | NOT |
| Vereador Walter Jorge dos Santos | Fund. I | 3 | 3 | 3 | - | 53 | 42 | - |
| Joselita Invenção | Ed. Infantil, Fund. I | 4 | 4 | 3 | - | 67 | 62 | - |
| Pedro Cerqueira | Fund. I e II | 6 | 6 | 6 | - | 176 | 145 | - |
| Centro Comunitário Cristo Rei | Fund. I e II | 8 | 8 | 8 | - | 242 | 216 | - |
| Tomaz Beltrão | Ed. Infantil | 5 | 5 | 5 | - | 78 | 78 | - |
| Senhora Santana | Ed. Infantil | 4 | 4 | 2 | - | 55 | 23 | - |
| Roldão Mota | Ed. Infantil | 5 | 4 | 1 | - | 63 | 16 | - |
| Reginaldo Ferreira dos Santos | Ed. Infantil | 4 | 4 | 4 | - | 51 | 53 | - |
| Manoel Evangelista | Fund. I | 5 | 5 | 2 | - | 60 | - | - |
| Adroaldo Ribeiro Costa | Fund. I | 6 | 5 | 6 | - | 80 | 130 | - |
| Maria Quitéria | Fund. I, II e EJA | 8 | - | - | - | 206 | 183 | 127 |
| Creche Municipal Semear | Ed. Infantil | 3 | 3 | 3 | - | 53 | 58 | - |

Fonte: Fonte: Setor Pedagógico / ano letivo de 2015.

No Polo II temos 12 (doze) Unidades Escolares totalizando dois mil trezentos e dezessete (2.317) alunos distribuídos nos turnos diurno e noturno. Dentre elas, sete (7) atendem apenas ao Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), seis (6) à Educação Infantil, 1 (uma) à Educação de Jovens e Adultos e 03 (três) ao Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Tabela 09. Polo III (Palmares e Pitanga de Palmares)

| UNIDADE ESCOLAR | SEGMENTO | QUANT. DE SALA | QUANTIDADE DE TURMAS | | | QUANTIDADE DE ALUNOS | | | |
|----------------------------------|----------------------------|----------------|----------------------|------|-----|----------------------|------|-----|----------|
| | | | MAT | VESP | NOT | MAT | VESP | NOT | INTEGRAL |
| CECOM | Ed. Infantil, Fund. I | 4 | 3 | 3 | - | 62 | 61 | - | - |
| Centro Comunitário N. Irmã Dulce | Ed. Infantil, Fund. I e II | 9 | 7 | 5 | - | 170 | 125 | - | - |
| Antônia Gonçalves de Souza | Fund. I e II; EJA | 10 | 8 | 5 | 3 | 97 | 197 | 69 | - |
| Creche Escola Tia Zeni Alencar | Ed. Infantil | 4 | 1 | 2 | - | 16 | 36 | - | 36 |
| Nossa Senhora do Carmo | | 1 | 1 | - | - | 11 | - | - | - |
| Zumbi dos Palmares | Ed. Infantil e Fund. 1 | 3 | 3 | - | - | 52 | - | - | - |
| Santa Bárbara Um Raio de Sol | Ed. Infantil | 3 | 3 | 3 | - | 38 | 41 | - | - |
| Nossa Esperança | Fund. I e II | 6 | - | - | - | 121 | 153 | - | - |

Fonte: Setor Pedagógico / ano letivo de 2015.

No Polo III temos 8 (oito) Unidades Escolares totalizando mil duzentos e oitenta e cinco (1285) alunos distribuídos nos turnos diurno e noturno. Dentre elas, cinco (5) atendem apenas ao Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), cinco (5) à Educação Infantil, 1 (uma) a Educação de Jovens e Adultos e 3 (três) ao Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).

Tabela 10. Polo IV (Cia II)

| UNIDADE ESCOLAR | SEGMENTO | QUANT. DE SALA | QUANTIDADE DE TURMAS | | | QUANTIDADE DE ALUNOS | | |
|--|-----------------------|----------------|----------------------|------|-----|----------------------|------|-----|
| | | | MAT | VESP | NOT | MAT | VESP | NOT |
| Elaine Santana Santos | Fund. I e Eja | 5 | 3 | 1 | 5 | 59 | 18 | 87 |
| Democrática de 1ºGrau Diácono F.Britto | Fund. I e II | 5 | 5 | 4 | - | 149 | 93 | - |
| Hermes Miranda do Val | Ed, Infantil, Fund. I | 4 | - | - | - | 57 | 42 | - |
| Odete Conceição | Ed, Infantil, Fund. I | 6 | 2 | 6 | - | 36 | 120 | - |
| Haidêe Maria de Santana | Ed, Infantil, Fund. I | 5 | 5 | 5 | - | 119 | 142 | - |
| Maria Senhorinha de Oliveira | Ed, Infantil, Fund. I | 5 | 5 | 5 | - | 93 | 112 | - |
| Luterana Concordia | Fund. I | 5 | 3 | 3 | - | 73 | 64 | - |
| Lídio Carneiro | Ed, Infantil, | 4 | 5 | 3 | - | 67 | 59 | - |

Fonte: Setor Pedagógico / ano letivo de 2015.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

No Polo IV temos 8 (oito) Unidades Escolares totalizando seiscentos e quarenta e quatro (644) alunos distribuídos nos turnos diurno e noturno. Dentre elas, sete (7) atendem apenas ao Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), cinco (5) à Educação Infantil, 1 (uma) à Educação de Jovens e Adultos e 1 (uma) ao Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).

Tabela 11. Polo V (Cia I)

| UNIDADE ESCOLAR | SEGMENTO | QUANT. DE SALA | QUANTIDADE DE TURMAS | | | | QUANTIDADE DE ALUNOS | | | |
|--|------------------------|----------------|----------------------|------|-----|----------|----------------------|------|-----|----------|
| | | | MAT | VESP | NOT | INTEGRAL | MAT | VESP | NOT | INTEGRAL |
| São Francisco de Assis | Ed. Infantil e Fund. I | 4 | 2 | - | - | - | 61 | - | - | - |
| Creche Frei Arnold Stock | Ed. Infantil | 5 | 5 | 5 | - | - | 15 | 15 | - | 65 |
| Prof. ^a Juciete Mota Soares | Fund. I | 8 | 7 | 7 | - | - | 177 | 158 | - | - |
| Aquarela | Ed. Infantil | 6 | 6 | 6 | - | - | 110 | 115 | - | - |
| Georgina de Souza Simões | Fund. II e Eja | 17 | 17 | 17 | 11 | - | 601 | 489 | 234 | - |
| Instituto Batista | Fund. I | 7 | 5 | 6 | - | - | 131 | 142 | - | - |
| João de Oliveira Campos | Fund. I | 8 | 4 | 3 | - | - | 148 | 119 | - | - |

Fonte: Setor Pedagógico / ano letivo de 2015.

No Polo V temos 7 (sete) Unidades Escolares totalizando dois mil quinhentos e oitenta (2580) alunos distribuídos nos turnos diurno e noturno. Dentre elas, quatro (4) atendem apenas ao Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), três (3) à Educação Infantil, 1 (uma) à Educação de Jovens e Adultos e 1 (uma) ao Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).

Tabela 12. Polo VI Pitanguinha

| UNIDADE ESCOLAR | SEGMENTO | QUANT. DE SALA | QUANTIDADE DE TURMAS | | | QUANTIDADE DE ALUNOS | | |
|--------------------------------|------------------------|----------------|----------------------|------|-----|----------------------|------|-----|
| | | | MAT | VESP | NOT | MAT | VESP | NOT |
| Barbara Andrea Brites do Carmo | Fund. II e Eja | 8 | 8 | 8 | 6 | 284 | 248 | 131 |
| Padre Emile Felix Vagner | Fund. I | 4 | 4 | 2 | - | 62 | 39 | - |
| Castro Alves | Ed. Infantil e Fund. I | 7 | 7 | 7 | - | 141 | 157 | - |
| Hermelina Souza | Fund. I | 6 | 6 | 6 | - | 149 | 135 | - |
| Jesus Cristo Único Rei | Ed. Infantil | 3 | 3 | - | - | 50 | - | - |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| UNIDADE ESCOLAR | SEGMENTO | QUANT. DE SALA | QUANTIDADE DE TURMAS | | | QUANTIDADE DE ALUNOS | | |
|-------------------------|--------------|----------------|----------------------|------|-----|----------------------|------|-----|
| | | | MAT | VESP | NOT | MAT | VESP | NOT |
| Nossa Senhora da Luz | Ed. Infantil | 4 | 4 | 1 | - | 60 | 71 | - |
| Matilde de Freitas | Ed. Infantil | 5 | - | - | - | 79 | 13 | - |
| José Laurentino Batista | Ed. Infantil | 3 | 4 | 4 | - | 51 | 55 | - |

Fonte: Setor Pedagógico / ano letivo de 2015.

No Polo VI temos 8 (oito) Unidades Escolares totalizando mil setecentos e vinte cinco (1725) alunos distribuídos nos turnos diurno e noturno. Dentre elas, três (3) atendem apenas ao Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), cinco (5) à Educação Infantil, 1 (uma) à Educação de Jovens e Adultos e 1 (um) ao Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).

Tabela 13. Polo VII – Santo Antônio do Rio das Pedras

| UNIDADE ESCOLAR | SEGMENTO | QUANT. DE SALA | QUANTIDADE DE TURMAS | | | QUANTIDADE DE ALUNOS | | |
|----------------------------|------------------------|----------------|----------------------|------|-----|----------------------|------|-----|
| | | | MAT | VESP | NOT | MAT | VESP | NOT |
| Professor Aroldo Dias | Ed. Infantil e Fund. I | 4 | 5 | 3 | - | 47 | 64 | - |
| Severiano Jose de Oliveira | Ed. Infantil e Fund. I | 3 | 2 | 3 | - | 41 | 59 | - |
| Hildérico Pinheiro | Fund. I, II e Eja | 6 | 4 | 4 | 2 | 98 | 87 | 15 |

Fonte: Setor Pedagógico / ano letivo de 2015.

No Polo VII temos 3 (três) Unidades Escolares totalizando quatrocentos e onze (411) alunos distribuídos nos turnos diurno e noturno. Dentre elas, três (3) atendem apenas ao Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), dois (2) à Educação Infantil, 1 (uma) à Educação de Jovens e Adultos e 1 (uma) ao Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).

Tabela 14. Polo VIII – Ilha de São João e Aratu

| UNIDADE ESCOLAR | SEGMENTO | QUANT. DE SALA | QUANTIDADE DE TURMAS | | | QUANTIDADE DE ALUNOS | | |
|---------------------------|------------------------|----------------|----------------------|------|-----|----------------------|------|-----|
| | | | MAT | VESP | NOT | MAT | VESP | NOT |
| Escola Municipal de Aratu | Ed. Infantil e Fund. I | 6 | 2 | 6 | - | 36 | 59 | - |
| Vale de Sião | Fund. I | 10 | 8 | 6 | - | 174 | 158 | - |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| | | | | | | | | |
|-------------------------------|-------------------|---|---|---|---|-----|-----|----|
| Enock Pimentel | Fund. II | 6 | 6 | 6 | 5 | 140 | 122 | 58 |
| Idália Clemente Braga Bertoso | Ed. Infantil | 5 | 4 | 6 | - | 78 | 106 | - |
| Péricles Reni de Souza | Fund. I e Fund II | 3 | 3 | 3 | - | 63 | 61 | - |

Fonte: Setor Pedagógico / ano letivo de 2015.

No Polo VIII temos 5 (cinco) Unidades Escolares totalizando mil e cinquenta e cinco (1055) alunos distribuídos nos turnos diurno e noturno. Dentre elas, três (3) atendem apenas ao Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), dois (2) à Educação Infantil e 2 (dois) ao Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).

Tabela 15. Polo IX – Mapele, Cotegipe e Santa Luzia

| UNIDADE ESCOLAR | SEGMENTO | QUANT. DE SALA | QUANTIDADE DE TURMAS | | | QUANTIDADE DE ALUNOS | | |
|--------------------------------|---------------------------------|----------------|----------------------|------|-----|----------------------|------|-----|
| | | | MAT | VESP | NOT | MAT | VESP | NOT |
| Escola Municipal Eraldo Tinoco | Ed. Infantil e Fund. I | 4 | 3 | 5 | - | 63 | 106 | - |
| Antônia Souza de Santana | Ed. Infantil e Fund. I | 4 | 5 | 3 | - | 43 | 33 | - |
| Castelo Branco | Ed. Infantil e Fund. I | 4 | 4 | 4 | - | 80 | 72 | - |
| Afonso Valido de Conceição | Ed. Infantil e Fund. I | 5 | 5 | 5 | - | 38 | 29 | - |
| Dom Francisco Leite | Ed. Infantil, Fund. I, II e Eja | 7 | 7 | 8 | 4 | 118 | 107 | 69 |
| Edulindo Ribeiro | Fund. I, II e Eja | 6 | 5 | 5 | 3 | 133 | 130 | 50 |

Fonte: Setor Pedagógico / ano letivo de 2015.

No Polo IX temos 6 (seis) Unidades Escolares totalizando mil e setenta e um (1071) alunos distribuídos nos turnos diurno e noturno. Dentre elas, seis (6) atendem apenas ao Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), cinco (5) à Educação Infantil, 2 (dois) à Educação de Jovens e Adultos e 2 (dois) ao Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).

Tabela 16. Polo X – KM 25 e 30

| UNIDADE ESCOLAR | SEGMENTO | QUANT. DE SALA | QUANTIDADE DE TURMAS | | | QUANTIDADE DE ALUNOS | | |
|----------------------|----------|----------------|----------------------|------|-----|----------------------|------|-----|
| | | | MAT | VESP | NOT | MAT | VESP | NOT |
| Edvaldo Gomes Passos | Fund. I | 4 | 3 | 3 | - | 73 | 58 | - |
| Hugo Baltazar | Fund. I | 5 | 4 | 3 | - | 94 | 77 | - |
| Cleriston Andrade | Fund. I | 5 | 3 | 3 | - | 66 | 56 | - |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| | | | | | | | | |
|--------------------------|----------------|---|---|---|---|-----|-----|----|
| Ana Nery | Fund. I | 3 | 2 | 3 | - | 49 | 39 | - |
| Antônio Carlos Magalhães | Fund. I | 6 | 6 | 6 | - | 161 | 103 | - |
| Maria de Souza Chaves | Fund. II e EJA | 6 | 6 | 6 | 3 | 129 | 135 | 49 |
| Verador Hamilton Santana | Ed. Infantil | 3 | 3 | 2 | - | 46 | 33 | - |
| Bom Jesus | Ed. Infantil | 3 | 3 | 3 | - | 51 | 51 | - |
| Jardim Eldorado | Ed. Infantil | 3 | 4 | 2 | - | 60 | 66 | - |

Fonte: Setor Pedagógico / ano letivo de 2015.

No Polo X temos 9 (nove) Unidades Escolares totalizando mil trezentos e noventa e seis (1396) alunos distribuídos nos turnos diurno e noturno. Dentre elas, cinco (5) atendem apenas ao Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), três (3) à Educação Infantil, 1 (uma) à Educação de Jovens e Adultos e 1 (uma) ao Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).

Tabela 17. Polo XI – Simões Filho I, Goes Calmon e Otizeiro

| UNIDADE ESCOLAR | SEGMENTO | QUANT. DE SALA | QUANTIDADE DE TURMAS | | | QUANTIDADE DE ALUNOS | | |
|-------------------------------|------------------------|----------------|----------------------|------|-----|----------------------|------|-----|
| | | | MAT | VESP | NOT | MAT | VESP | NOT |
| Áurea Nascimento | Ed. Infantil e Fund. I | 7 | 6 | 4 | - | 114 | 63 | - |
| União da Bahia | Fund. II e EJA | 6 | 4 | 4 | 3 | 98 | 146 | 67 |
| Centro de Educação El Shaddai | Fund. I | 5 | 3 | 3 | - | 62 | 73 | - |
| Railda Oliveira | Ed. Infantil | 4 | 4 | 4 | - | 61 | 52 | - |
| Sofia Augusta | Ed. Infantil | 6 | 5 | 6 | - | 62 | 84 | - |
| Gildo Piana | Fund. I e II | 6 | 9 | 6 | - | 123 | 70 | - |
| Maria Correia | Fund. I | 5 | 5 | - | - | 96 | - | - |

Fonte: Setor Pedagógico / ano letivo de 2015.

No Polo XI temos 7 (sete) Unidades Escolares totalizando mil cento e setenta e um (1171) alunos distribuídos nos turnos diurno e noturno. Dentre elas, quatro (4) atendem apenas ao Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), três (3) à Educação Infantil, 1 (uma) à Educação de Jovens e Adultos e 2 (dois) ao Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).

Dando continuidade ao diagnóstico situacional da Rede Municipal de Ensino de Simões Filho, a Coordenação de Organização, Matrícula e Programação (COMAP), informou o desempenho acadêmico de 2014, em relação aos dados de aproveitamento dos alunos, no que tange matrícula inicial, final, índice de aprovação, reprovação e evasão, conforme tabela abaixo:



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Tabela 18. Índice de Aproveitamento 2014

| INDICADORES | ENSINO FUNDAMENTAL | | | | | | | | |
|----------------------|--------------------|---------|---------|---------|--------|---------|--------|--------|--------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5° | 6° | 7° | 8° | 9° |
| Matrícula Inicial | 1440 | 1404 | 1742 | 1592 | 1617 | 1.762 | 1511 | 1242 | 1028 |
| Matrícula Final | 1282 | 1236 | 1545 | 1414 | 1491 | 1.529 | 1.327 | 1098 | 938 |
| Índice de Aprovação | 94,62 % | 94,74 % | 73,20 % | 91,51 % | 88,87% | 71,88 % | 80,03% | 78,87% | 84,75% |
| Índice de Reprovação | 1,17% | 1,05% | 26,54 % | 8,0% | 10,93% | 28,32 % | 19,67% | 21,12% | 15,35% |
| Índice de Abandono | 3,61% | 3,35% | 3,56% | 3,33% | 2,6% | 8,23% | 7,01% | 5,72% | 4,28% |

Fonte: Censo Escolar – Secretaria Municipal de Educação.

Percebe-se que os percentuais mais elevados de reprovação do ano de 2014 foram: 3º ano com 26,54%, 6º ano com 28,32%, 7º ano com 19,67%, 8º ano com 21,12% e 9º ano com 15,35%. Justifica-se o alto índice no terceiro ano devido a progressão automática nos dois primeiros anos do ciclo básico de alfabetização e no Fundamental II, em detrimento da deficiência na leitura, na escrita e nos conhecimentos matemáticos.

Tabela 19. Unidades Escolares que demonstram Desempenho Insatisfatório

| ESCOLAS | ÍNDICE DE REPROVAÇÃO | ÍNDICE DE ABANDONO | IDEB |
|--------------------------|----------------------|--------------------|------|
| Bárbara Andréa | 23% | 13% | 2,5 |
| Edulindo Ribeiro | 24% | 21% | 2,6 |
| Elaine Santana | 39% | 5% | 3,0 |
| Luiz Palmeira | 17% | 30% | 2,8 |
| Maria Chaves | 18% | 16% | 2,9 |
| Maria Quitéria | 22% | 18% | 2,2 |
| Nossa Esperança | 12% | 15% | 2,0 |
| União Da Bahia | 22% | 19% | ** |
| Antônia Gonçalves | 14% | 23% | 3,0 |
| Enock Pimentel | 7% | 21% | 3,3 |
| Gildo Piana | 8% | 22% | 2,1 |
| Maria Correia | 24% | 4% | 2,3 |
| Dom Francisco | 7% | 14% | 2,4 |
| Georgina de Souza Simões | 17% | 17% | 3,3 |

Fonte: Setor Pedagógico / ano letivo de 2015.

Percebe-se nesta tabela que as Unidades Escolares com os percentuais mais elevados em relação à reprovação foram: Elaine Santana 39%, Edulindo Ribeiro e Maria Correia 24%, Bárbara Andréa 23% e Maria Quitéria e União da



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Bahia 22%. Em relação à evasão, Luiz Palmeira 30%, Antônia Gonçalves 23%, Gildo Piana 22%, Enock Pimentel e Edulindo Ribeiro 21%. Conseqüentemente esses resultados impactaram negativamente no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do município.

O IDEB foi criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) com a iniciativa de consolidar dois indicadores para verificar a qualidade de educação: fluxo escolar (aprovação, reprovação e evasão) e médias de desempenho nas avaliações de língua portuguesa e matemática. Esses resultados possibilitam às Escolas darem um enfoque pedagógico através da análise e das metas projetadas em prol da democratização e qualidade do ensino. Além disso, oportuniza a mobilização da comunidade e sociedade em favor de uma educação igualitária e um condutor de novas políticas públicas, que possibilitem alcançar a média 6,0 (seis), até o ano 2022 meta estabelecida no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) para igualar aos sistemas educacionais de qualidade de outros países desenvolvidos.

Outro ponto a considerar é o percentual de distorção idade/série conforme dados abaixo:

Tabela 20 – Distorção idade/série nas Unidades Escolares do Ensino Fundamental de Simões Filho em 2013

| UNIDADE | % |
|--|----------|
| Escola e Creche Maria Senhorinha de Oliveira | 1 |
| Castelo Branco (EM) | 25 |
| Castro Alves (EM) | 26 |
| Padre Emilie Felix Wagner (EM) | 32 |
| Egídia Figueredo de Oliveira (Escola) | 40 |
| Vereador João de Oliveira Campos | 38 |
| Aratu (EM) | 21 |
| Pericles Reni de Souza (EM) | 46 |
| Eraldo Tinoco (EM) | 44 |
| CECOM (ESCOLA) | 38 |
| Clarice Ferreira (Escola) | 42 |
| Cleriston Andrade (Escola) | 43 |
| Manoel Evangelista da Silva (Escola) | 50 |
| Dom Francisco Leite (EM) | 60 |
| Escola Municipal Democrática de 1º Grau Diacono F. Brito | 41 |
| Flordenice da Costa (Escola) | 11 |
| El Shadai (CE) | 51 |
| Hugo Baltazar (Escola) | 33 |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| UNIDADE | % |
|---|----|
| Escola Profª Antonia Gonçalves de Souza | 43 |
| Maria Quitéria (EM) | 36 |
| Ana Nery (EM) | 38 |

Percebe-se que a Escola Dom Francisco está liderando o percentual de 60% e logo em seguida vem a Escola Manoel Evangelista da Silva com 50%. Pode-se concluir que o município, mesmo com o Projeto Aceleração de Aprendizagem em oitenta e duas Unidades Escolares ainda possui um alto índice de distorção idade/série em vinte escolas.

Em relação a alguns documentos e programas norteadores que poderão contribuir para a elevação da qualidade do ensino, a Secretaria Municipal de Educação possui: Plano Municipal de Educação nº 968/2015, Planejamento Plurianual nº 728/07, Proposta Curricular da Educação Infantil de 2007 e Educação de Jovens e Adultos de 2012, Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares que teve acompanhamento pela SEMED nos anos de 2009 e 2010 quando foi realizado o Programa de Capacitação de Gestores (PROGESTÃO), Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) em que as Unidades Escolares tiveram assessoramento pelo Setor Pedagógico da SEMED, Prestação de Contas, Plano de Ações Articuladas (PAR) e outros programas e projetos, como demonstra a tabela 21 a seguir:

Tabela 21. Programas e Projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação

| PROGRAMA / OBJETIVO | CONVÊNIO E/OU PARCERIA(S) | PROJETO / OBJETIVO | CONVÊNIO E/OU PARCERIA(S) |
|---|-----------------------------|--|--------------------------------|
| Programa Nacional da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) - assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental. Conforme Portaria nº 867, de 04/07/2012. | Ministério da Educação/FNDE | Aceleração de Aprendizagem - Promover ações que contribuam para corrigir a defasagem idade-ano escolar de alunos multi repetentes do Ensino Fundamental. Desenvolver formação continuada para professores do Ensino Fundamental e gestores educacionais com base em material didático-pedagógico (para professores e alunos), especificamente elaborado para a organização curricular e pedagógica das classes de | Fundação Volkswagen e o CENPEC |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| PROGRAMA / OBJETIVO | CONVÊNIO E/OU PARCERIA(S) | PROJETO / OBJETIVO | CONVÊNIO E/OU PARCERIA(S) |
|--|---|---|---|
| | | aceleração. | |
| Pacto com os Municípios pela Alfabetização (PACTO BAHIA) promover a formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no ensino fundamental I. | Secretaria de Educação do Estado da Bahia | MPT - Sensibilizar a comunidade escolar e os diversos segmentos da sociedade em geral sobre o cuidado e a proteção das crianças e adolescentes, proporcionando reflexões e ações sobre o tema e os direitos fundamentais dos mesmos, constituindo-se como referência de boa prática de prevenção e combate ao trabalho Infantil. | Secretaria de Desenvolvimento e Ministério Público. |
| PNLD - Prover as escolas públicas de ensino fundamental e médio com livros didáticos e acervos de obras literárias, obras complementares e dicionários. Proporcionar aos estudantes matriculados nas Unidades Escolares, recursos visuais de abordagem de conteúdos diversos para a formação acadêmica. | Ministério da Educação/FNDE | Latapack-Ball estimular a conscientização sobre cidadania e sustentabilidade de forma lúdica e interativa. | Latapack-Ball e Editora Evoluir |
| PDDE Interativo é uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a realizar melhor o seu trabalho: focalizar sua energia, assegurar que sua equipe trabalhe para atingir os mesmos objetivos e avaliar e adequar sua direção em resposta a um ambiente em constante mudança. É considerado um processo de planejamento estratégico desenvolvido pela escola para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. | Ministério da Educação/FNDE | Ecoteca - incentivar o hábito da leitura entre crianças e promover atividades lúdicas relacionadas ao universo literário. | Rede Educare e Coelba |
| Mais Educação – constitui-se em uma estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da Educação Integral. | Ministério da Educação/FNDE | | |
| Atleta na Escola - | Ministério da | Oficina do Trânsito - | SESI e Bahia |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| PROGRAMA / OBJETIVO | CONVÊNIO E/OU PARCERIA(S) | PROJETO / OBJETIVO | CONVÊNIO E/OU PARCERIA(S) |
|---|-----------------------------|---|---------------------------|
| democratizar o acesso ao esporte desde a escola, incentivar a prática esportiva nas escolas e identificar e orientar jovens talentos escolares. | Educação/FNDE | sensibilizar para um comportamento seguro no trânsito e reforçar o conceito de que todos devem ter a responsabilidade para tornar as ruas e estradas num lugar seguro | Norte |
| Mais Cultura - fomentar ações que promovam o encontro entre o projeto pedagógico de escolas públicas contempladas com os Programas Mais Educação e Ensino Médio Inovador e experiências culturais em curso nas comunidades locais e nos múltiplos territórios. | Ministério da Educação/FNDE | | |
| Educação do Campo - fortalecer ações voltadas para os camponeses, na defesa de seus territórios, de sua cultura, etc. | Ministério da Educação/FNDE | | |
| PROINFO - promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas redes públicas de educação básica. | Ministério da Educação/FNDE | | |
| Programa Saúde na Escola (PSE) – contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos à saúde e atenção à saúde, visando o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino. | Ministério da Educação/FNDE | | |
| Projeto Escola Sustentável – Sensibilizar sobre a importância da reciclagem para o meio ambiente, tem como objetivo a arrecadação de matéria-prima para reciclagem. A cultura da importância da reciclagem entre os alunos é também uma das metas do projeto e está sendo motivada | Ministério da Educação/FNDE | | |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| PROGRAMA / OBJETIVO | CONVÊNIO E/OU PARCERIA(S) | PROJETO / OBJETIVO | CONVÊNIO E/OU PARCERIA(S) |
|---|---|--------------------|---------------------------|
| através de palestras com este foco. | | | |
| Agenda 21 – trabalhar ações que visem o desenvolvimento sustentável, um instrumento de planejamento participativo para a construção de sociedades sustentáveis, que concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica. | Ministério do Meio Ambiente O Município aderiu ao Programa em 2014 e em 2015 não desenvolveu nenhuma ação. | | |
| Caminho na Escola - renovar a frota de veículos escolares, garantir segurança e qualidade ao transporte dos estudantes e contribuir para a redução da evasão escolar, ampliando, por meio do transporte diário, o acesso e a permanência na escola dos estudantes matriculados na educação básica da zona rural das redes estaduais e municipais. O programa também visa à padronização dos veículos de transporte escolar, à redução dos preços dos veículos e ao aumento da transparência nessas aquisições. | Ministério da Educação/FNDE | | |
| Formação pela Escola - fortalecer a atuação dos agentes e parceiros envolvidos na execução, no monitoramento, na avaliação, na prestação de contas e no controle social dos programas e ações educacionais financiados pelo FNDE. É voltado, portanto, para a capacitação de profissionais de ensino, técnicos e gestores públicos municipais e estaduais, representantes da comunidade escolar e da sociedade organizada. | Ministério da Educação/FNDE | | |

Fonte: Levantamento realizado pelo setor pedagógico no ano letivo de 2015.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Esses programas e projetos - Programa Mais Educação, Mais Cultura, Proinfo, Caminho da Escola, Atleta na Escola, Escola do Campo, Agenda 21/Escola Sustentável, PSE – Programa de Saúde na Escola foram abarcados pelo PDE Interativo. Além disso, o Município aderiu aos seguintes Programas: Pacto com Municípios pela Alfabetização (PACTO BAHIA), Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Projeto de Aceleração da Aprendizagem, Projeto MPT – Ministério Público do Trabalho. Com estes convênios e parcerias busca-se alcançar a melhora da qualidade do ensino oferecido pelo município de Simões Filho e a melhoria dos índices das avaliações externas: Provinha Brasil, Prova Brasil, Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA).

3.2.1. Educação Básica

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Educação Básica compreende três etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Conforme o Art. 22 da LDBEN a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. A base curricular deve compor todas as etapas e modalidades, respeitando todas as especialidades dos alunos sem distinção da classe social, etnia, gênero e religião.

3.2.1.1 Etapas da Educação Básica

Conforme o art. 21, das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, são etapas correspondentes a diferentes momentos constitutivos do desenvolvimento educacional:

- I – a Educação Infantil, que compreende: a Creche, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 3 (três) anos e 11 (onze) meses; e a Pré-Escola, com duração de 2 (dois) anos;
- II – o Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, com duração de 9 (nove) anos, é organizado e tratado em duas fases: a dos 5 (cinco) anos iniciais e a dos 4 (quatro) anos finais;



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

III – o Ensino Médio, com duração mínima de 3 (três) anos.

Parágrafo único. Essas etapas e fases têm previsão de idades próprias, as quais, no entanto, são diversas quando se atenta para sujeitos com Características que fogem à norma, como é o caso, entre outros:

- I - de atraso na matrícula e/ou no percurso escolar;
- II – de retenção, repetência e retorno de quem havia abandonado os estudos;
- III – de portadores de deficiência limitadora;
- IV – de jovens e adultos sem escolarização ou com esta incompleta;
- V – de habitantes de zonas rurais;
- VI – de indígenas e quilombolas;
- VII – de adolescentes em regime de acolhimento ou internação, jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais.

3.2.1.2 Educação Infantil

A Educação Infantil tem por objetivo desenvolvimento integral da criança da creche de 0 (zero) a 3 (três) anos e pré-escolar 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físicos, afetivos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade.

No município o atendimento às crianças da creche, é de 27,9% ainda distante da meta a ser alcançada que é de 50%. O desafio do município para este público é de construir creches, no padrão MEC, para atender toda essa demanda. Vale salientar, que além da construção das creches, é necessário requalificar a estrutura das unidades existentes, como também selecionar e qualificar os docentes, investir em mobiliário e material didático específico para este segmento de ensino. Já na pré-escola o percentual atendido no corrente ano foi de 90,1% tendo um desafio de atingir 100%.

3.2.1.3 Ensino Fundamental



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

O Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, tem duração de 9 (nove) anos é organizado e tratado em duas fases: Cinco anos iniciais (1º ao 5º ano) com faixa etária de 6 (seis) a 10 (dez) anos e quatro anos finais (6º ao 9º ano) com faixa etária 11 (onze) a 14 (catorze) anos. De acordo com o Parecer CNE/CEB nº 22/2009 e Resolução CNE/CEB nº 1/2010 é obrigatória a matrícula das crianças a partir dos 6 (seis) anos nesse segmento. Conforme o Censo de 2014 o percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído é de 41,7%, sendo que a meta a ser alcançada é de pelo menos de 95%, meta esta estabelecida pelo PNE- Plano Nacional de Educação.

É preciso priorizar o Ensino Fundamental no município com foco central no direito à educação que uma conquista resultante da luta pelo direito a educação travada nos países do ocidente ao longo dos dois últimos séculos por diferentes grupos sociais, entre os quais avultam os setores populares. Esse direito está fortemente associado ao exercício da cidadania, uma vez que a educação como um processo do desenvolvimento humano garante o exercício dos direitos civis, políticos e sociais.

Tabela 22. Aplicação no Ensino Fundamental – Exercício 2014 (Em R\$)

| DOS RECURSOS | | DA APLICAÇÃO | |
|-------------------------------------|---|----------------------------|------------|
| RECEITA DE IMPOSTO E TRANSFERÊNCIAS | 25% DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS | TOTAL APLICADO EM EDUCAÇÃO | % APLICADO |
| 83.832.721,90 | 74.564.841,84 | 77.976.282,01 | 26.14% |

Fonte: Secretaria da Administração e/ou Fazenda do Município, 2014

3.2.1.4 Ensino Médio

De acordo com a referida Lei - Art. 11. Os Municípios incumbir-se-ão de:

V - oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino. (BRASIL, 1996)³

³ Lei 9.394 de 20/12/1996 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso: 16/5/2015.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Legalmente, compete ao governo municipal oferecer prioritariamente o ensino fundamental em seu território. No entanto, por ser o ente da administração pública com uma ação mais espacialmente circunscrita, pode atentar mais de perto para as aspirações dos munícipes e, assim, desenvolver esforços junto aos órgãos competentes de modo que sejam satisfeitas as necessidades da população.

Conforme a Emenda Constitucional nº 59/2009, a Federação precisa universalizar o atendimento da população de 15 a 17 anos e elevar, até 2020, a taxa líquida de matrícula no Ensino Médio em 85% nessa faixa etária (Lei nº 13.005/2014). A partir dessa premissa, torna-se evidente a necessidade de uma mais estreita articulação entre Município / Estado / União, considerando os obstáculos que os primeiros enfrentam na implantação de uma educação de qualidade para crianças e adolescentes.

Com a aprovação da obrigatoriedade da oferta da educação básica dos 4 aos 17 anos de idade (Emenda Constitucional nº 59/2009), torna-se mais clamorosa a necessidade de adequar as propostas educacionais a uma realidade social dinâmica e extremamente mutável, na qual as necessidades dos sujeitos se tornam a cada dia mais prementes. Por outro lado, a universalização do ensino, deve implicar necessariamente, na melhoria da qualidade do ensino de modo a garantir ao jovem melhores condições de ingresso na vida adulta – seja como trabalhador, seja como estudante universitário. O município não pode, portanto se isentar – e se ausentar – desse embate, considerando que a educação é compreendida como um processo contínuo de etapas inter-relacionadas e progressivas. Desse modo e conforme a Emenda 059/2009 “na organização de seus sistemas de ensino, a União, os Estados e os Municípios definirão formas de colaboração, de modo a assegurar a universalização do ensino obrigatório” (BRASIL, 2009).

No entanto, o município não tem obrigatoriedade desta oferta de acordo com a Constituição Federal/88 Art. 211.

§ 1º A união organizará o sistema federal de ensino e o dos Territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

§ 2º Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.

Oferta de Vagas

No município de Simões Filho existem atualmente 16 Instituições de ensino que oferecem Ensino Médio (Tabela 15), sendo 10 da Rede Estadual, 01 Federal e 05 da Rede Privada, para uma população de 38 mil jovens adolescentes e jovens, segundo o IBGE.

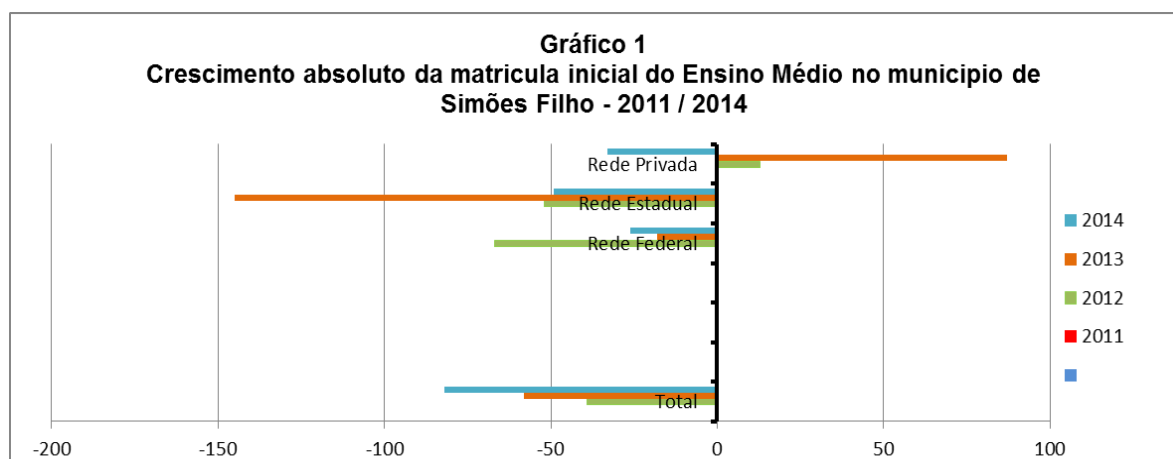
Tabela 23. Oferta de Ensino Médio no município – 2015

| UNIDADE DE ENSINO | ESTADUAL | FEDERAL (IFBA) | PRIVADA | TOTAL |
|--------------------|----------|----------------|---------|-------|
| Regular | 9 | - | 5 | 14 |
| Profissionalizante | 1 | 1 | - | 2 |

Fonte: Secretaria da Educação do Estado / Núcleo Regional de Educação – NRE 26; Prefeitura Municipal de Simões Filho / Secretaria Municipal da Educação. 2015.

A matrícula inicial nesse nível de ensino apresenta um crescimento negativo no período de 2012 a 2014, em relação a 2011 (Gráfico 1), tendo as maiores perdas se dado na rede estadual e federal, inferindo-se serem resultantes da greve dos professores do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA e dos professores do Estado (que durou aproximadamente 120 dias em 2012), gerando evasão e conseqüente crescimento positivo da matrícula da rede privada em 2012 e 2013. Observa-se, no entanto que para além dessas ocorrências, parece existir uma tendência de negatização da matrícula que vem se mantendo constante apesar das ligeiras alterações no processo.

Quadro 01. Crescimento absoluto da matrícula inicial no ensino Médio



Fonte: Anuário Estatístico da Educação da Bahia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ide/2008,2009,2010/gerarTabela.php>>. Acesso: 16/05/2015.

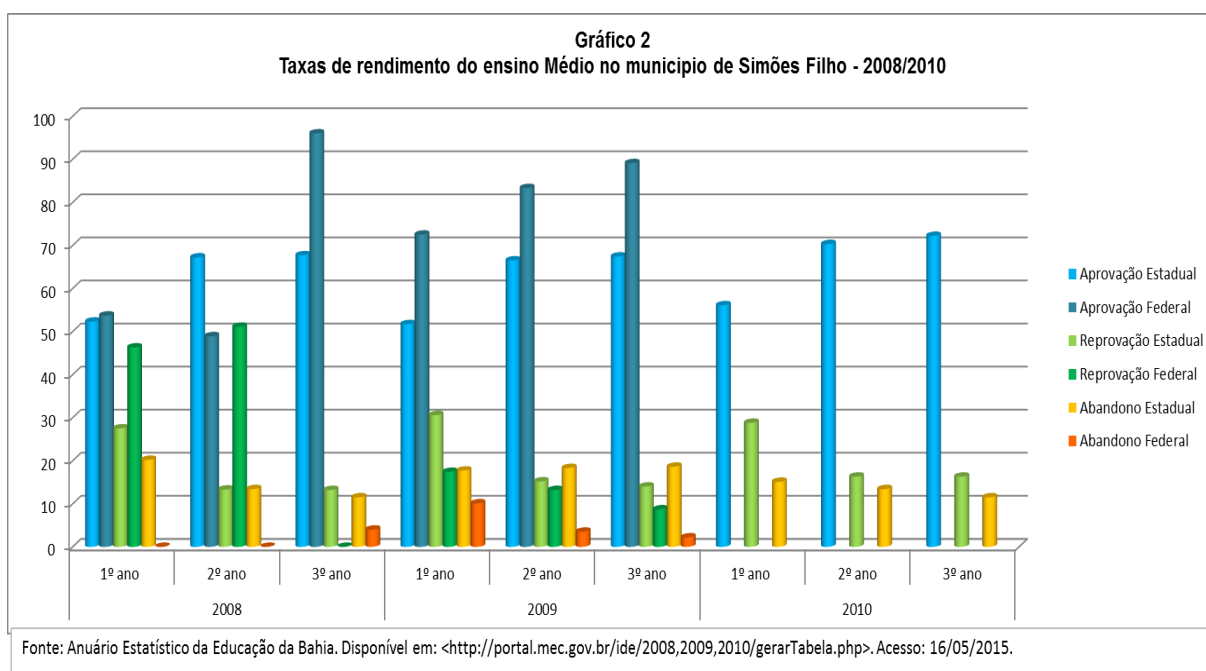


ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO
no município de Simões Filho.

MECANISMOS DE PROGRESSÃO DO ALUNO E FIDELIZAÇÃO À ESCOLA

O Gráfico 2, desenvolvido a partir do quadro 02 sobre as taxas de rendimento do ensino médio no município de Simões Filho -2008/2010, abaixo, apresenta um quadro do rendimento do ensino médio no município, referente às redes estadual e federal.

Quadro 02. Taxa de rendimento do ensino Médio no município de Simões Filho



Os índices de aprovação tendem a se manter estáveis, na rede estadual em torno de 70% e na rede federal situando-se na faixa dos 80%. A mesma tendência pode ser observada nas taxas de abandono e reprovação nas escolas estaduais, entre 10 e 20% e entre 10 e 30% respectivamente. Os índices de abandono do IFBA são acentuadamente baixos não chegando a 5%. Modo geral, as taxas de abandono e reprovação têm impactado diretamente o índice de distorção Idade-Série que ainda é alto no município.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Ações voltadas para estabilização desse quadro, com redução da reprovação, do abandono e consequentes efeitos na regularização do fluxo escolar, têm sido promovidas no âmbito do município, envolvendo o Governo Municipal e Estadual. Atualmente, são desenvolvidas, tanto na rede municipal, quanto na estadual, ações vinculadas aos programas de Aceleração como o “Tempo de Aprender”, “Tempo Juvenil” e “Tempo Formativo”, cujos resultados, no entanto, não têm sido satisfatórios na redução do abandono e na distorção Idade-Série, por não conseguirem garantir a permanência na escola dos jovens da faixa etária de 15 a 17 anos, em sua maioria em situação de risco social, devido ao tráfico de drogas e à violência, fatores que influenciam o aumento do índice de abandono.

Mesmo alguns programas da área de Assistência Social e de Saúde, como o Programa “PET”, não têm conseguido reduzir o quadro de risco dos jovens visto que sua abrangência não é suficiente para promover uma ação mais efetiva e que reverta tal situação.

Uma ação integrada com a Secretaria Municipal de Assistência Social que surte efeito mais significativo é o controle da frequência escolar vinculado ao benefício do Programa Bolsa Família do Governo Federal. Neste caso, os alunos identificados, pela Instituição de Ensino, como infrequentes, ou não matriculados, perdem o benefício, obrigando as famílias a incentivarem a frequência dos filhos à escola.

No caso de alunos transferidos de outros municípios, ou estados, por força de transferência de trabalho dos responsáveis em qualquer período do ano, buscase garantir o rendimento do aluno tanto pelo aproveitamento do período anterior (comprovado pelo documento de transferência) quanto, em casos especiais, pela adequação do período perdido para que o aluno não tenha prejuízos maiores. Nos casos em que o aluno está sendo transferido de uma Unidade de Ensino Médio do município para outro estado, ou outro município, durante o ano em curso, se atesta seu rendimento até o momento da transferência, de modo a evitar a repetência por falta de notas.

Outro mecanismo para evitar o abandono da escola, nesse caso em situações onde concluintes do Ensino Fundamental do município não encontram vagas disponíveis em nenhuma das 10 Instituições de Ensino Estaduais que ofertam o Ensino Médio, o Governo Municipal solicita a essas instituições abertura de novas

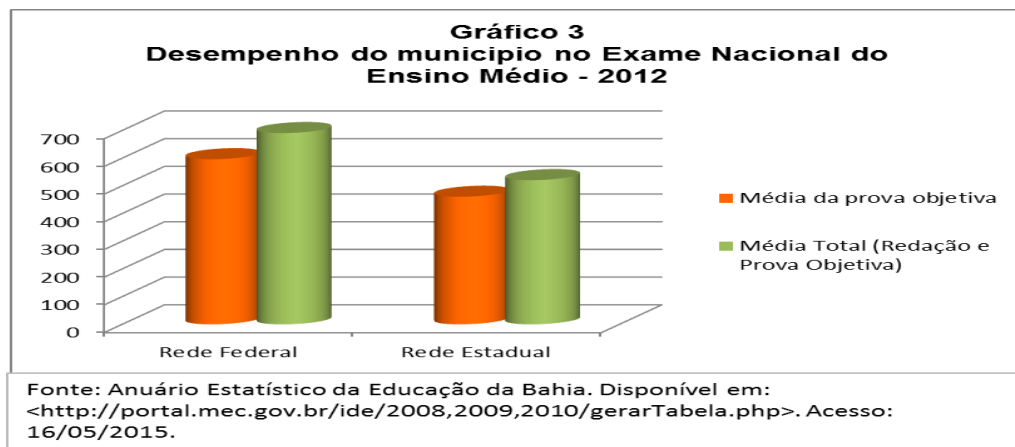


ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

vagas, através do aumento da capacidade das turmas, nas escolas de maior procura, ou sugere parceria para abertura de anexos garantindo assim o atendimento a todos os interessados.

O incentivo e a facilitação do acesso ao ensino superior se dão através de ação conjunta do Governo Municipal e dos diretores das Escolas Estaduais. Regularmente, o município promove o Simulado do ENEM, aberto para todos os alunos matriculados e para pessoas que já tenham concluído o Ensino Médio em escolas públicas. Observa-se, porém que as médias ainda estão baixas, o que dificulta o acesso do aluno da rede pública ao Ensino Superior através do ENEM. No entanto, como se vê no Gráfico 3, o desempenho do município se situava, em 2012, abaixo de 700 pontos, tendo o IFBA obtido melhores escores que a rede estadual no município.

Quadro 03. Desempenho do município no ENEM



Como forma de valorização do aluno e sua fidelização à escola, há três anos é realizada a Mostra de Talentos Estudantis, uma parceria entre as Instituições Estaduais de Ensino e a Prefeitura Municipal, que busca valorizar de forma ampliada e coletiva os talentos juvenis. Deste evento, participam os alunos representantes das Escolas Estaduais que concorrem aos Projetos Estruturantes do Governo do Estado e alunos da Rede Municipal com apresentações nas mesmas modalidades. A prática desportiva também é estimulada de forma integrada ao currículo da escola Estadual e através das competições Estaduais anuais, como os Jogos Estudantis da Rede Pública – JERP.

Como nem todas as Unidades Escolares Estaduais e Municipais têm estrutura física adequada para a prática desportiva, por não possuírem quadra



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

poliesportiva disponível, em alguns casos são utilizadas quadras municipais comunitárias para realização de algumas atividades, mas de forma muito precária.

O município dispõe de uma escola Estadual em Tempo Integral que busca realizar um trabalho diferenciado, para sanar o problema de defasagem do rendimento escolar do aluno, e outras 56 instituições municipais possuem o programa “Mais Educação” que também busca ampliar o tempo pedagógico do aluno e assim realizar ações que minimizem essa defasagem. Essas ações ainda não estão apresentando um resultado visível no rendimento global do município.

Ainda não foi possível implantar no município programas e projetos de melhoria da qualidade do Ensino Médio como Plano de Ações Articuladas (PAR), o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), o Ensino Médio articulado à educação profissional, as feiras de ciências, os programas de transferência de renda, transporte escolar, alimentação escolar, dentre outros.

O município não conta com Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec), nem com o Programa Nacional de Diversificação Curricular do Ensino Médio, que incentiva abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação teoria/prática. Também ainda não foram desenvolvidas ações de acompanhamento e monitoramento do acesso e permanência no ensino médio e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como, das situações de discriminação, preconceitos e violência na escola. Ações deste tipo têm sido pontuais e restritas.

3.2.1.4. Educação Superior

Através de pesquisa na Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, foi verificado que o município de Simões Filho teve pequena queda no Índice de Desenvolvimento Econômico, saindo do 5º lugar em 1998, ranking estadual, para figurar em 7º lugar em 2006. Entretanto, do 14º lugar em 1998 no Índice do Nível de Educação, o município caiu para 267º em 2006.

O município de Simões Filho oferece transporte universitário, conduzindo munícipes para as cidades circunvizinhas de Candeias, Camaçari, Lauro de Freitas e Salvador. São 27 ônibus, distribuídos nos três turnos, atendendo cerca de 1500 universitários.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Em nível público, na Educação Superior, o município conta com um Polo UAB, que oferta 6 (seis) cursos na modalidade semi presencial em parceria com a UNEB (Ciências da Computação, Geografia, Letras com Espanhol, Letras com Inglês, Matemática e Pedagogia) atendendo 163 alunos. Os alunos do POLO, além das atividades no ambiente virtual, participam de atividades presenciais semanais com apoio do tutor presencial e fazem avaliações presenciais. Já existem graduados egressos do Polo UAB – Simões Filho nos cursos de Matemática em parceria com a UFBA e Pedagogia, pela UFOP.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, *Campus* Simões Filho, oferece na modalidade presencial o curso Superior de Graduação em Licenciatura em Eletromecânica, atendendo atualmente 84 alunos, sendo que 20% são munícipes. O IFBA também oferece

A UNOPAR / EAD Instituições de Ensino Superior da Rede Privada, que atua no município, oferece os cursos de Administração, Serviço Social, Pedagogia, Letras, História, Geografia, Educação Física e Logística com 586 alunos matriculados, sendo que, destes, 60% são moradores de Simões Filho e os demais de Salvador, Lauro de Freitas, Candeias e Madre de Deus.

Em pesquisa realizada no portal *inep.gov.br/enade* não existem dados do ENADE sobre as IES localizadas no município de Simões Filho. Além da oferta do transporte, o município não oferece, nenhuma outra ação que viabilize a inserção e/ou permanência de estudantes de baixa renda na Educação Superior, a exemplo de bolsas ou parcerias com IES, todas as IES atuantes no município são devidamente autorizadas e os cursos oferecidos credenciados.

POLO UAB – Lei 799/2009, que dispõe sobre a criação do Centro de Educação à Distância – CEAD, ato de criação e sustentabilidade financeira do Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil, Simões Filho/Bahia, sobre a oferta de cursos na modalidade à distância e dá outras providências. O Polo UAB foi vistoriado pelo DED/CAPES e está em fase de regularização. Todas as pendências sinalizadas foram sanadas e a estrutura física, de pessoal e institucional atende às especificações/determinações da CAPES.

A UNOPAR foi recredenciada em 2006 pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC), para atuar na Educação a Distância (EAD), conforme as Portarias



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

MEC 555/06 e 556/06 , publicadas no Diário Oficial da União de 20/02/2006. Em parceria com a UNEB, o município firmou convênio com a REDE UNEB 2000 e cerca de 400 profissionais da educação do município foram graduados em Pedagogia, atendendo ao preconizado pela LDB.

PARFOR - Plano Nacional de Formação dos professores da Educação Básica – Plataforma Freire: Existem professores da rede municipal participando e estes são liberados nos horários em que devem estar nos encontros presenciais.

No POLO UAB, tendo em vista políticas de inclusão para a redução das desigualdades étnicas, já foram ofertados os seguintes cursos em parceria com a UFBA/SECAD – Extensão:

- Educação de Jovens e Adultos
- Educação Étnico-racial
- Produção de material didático para a diversidade

Em parceria com a UFBA/SECAD - Aperfeiçoamento

- Gênero e diversidade na Escola

Em parceria com a UNEB/SECAD - Aperfeiçoamento

- Educação para as relações Étnico-raciais

No município não existem pesquisas específicas que apontem ou sinalizem relação entre a demanda do mundo do trabalho, os egressos do Ensino Médio e Cursos Profissionalizantes. Segundo informações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, são consultados órgãos e institutos de pesquisa do Governo Federal e Estadual (SEI, CAJED, SETRE, MTR, IBGE).

A Prefeitura utiliza-se do Site oficial, da página oficial do Facebook, do mural interno, dos veículos de comunicação de Simões Filho e região para divulgar ofertas em cursos de formação inicial e prazos oferecidos pelas Instituições Públicas de Ensino Superior.

3.2.1.5. Recursos Financeiros para a Educação no Município

Neste item busca-se informações no intuito de analisar os recursos financeiros aplicados à educação pelo governo municipal. Esses dados vão fornecer uma visão das possibilidades de realização das ações necessárias para melhorar o quadro educacional do município de Simões Filho, a fim de conhecer o nível de



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

comprometimento orçamentário com a educação no município. Essas informações irão servir como parâmetro para a formulação das estratégias do PES ao longo dos 04 anos e para fazer a previsão de recursos, de acordo com as possibilidades orçamentárias.

Tabela 24. Orçamento anual 2015 do Fundo Municipal de Educação

| Código | Especificação | Atividade | Projeto | Total fixado |
|---|---|---------------|--------------|---------------|
| Órgão: 1 – PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO | | | | |
| Unidade: 0311001 – FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | | | | |
| 12.000.0000.000 | EDUCAÇÃO | 31.043.000,00 | 2.860.000,00 | 33.903.000,00 |
| 12.361.0000.000 | ENSINO FUNDAMENTAL | 29.563.000,00 | 0,00 | 29.568.000,00 |
| 12.361.0030.000 | SISTEMA EDUCACIONAL: NOVOS PADRÕES DE GESTÃO E ENTENDIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 29.483.000,00 | 0,00 | 29.483.000,00 |
| 12.361.0032.089 | MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR DO MUNICÍPIO | 1.800.000,00 | 0,00 | 1.800.000,00 |
| 12.361.0032.064 | FORMAÇÃO CONTINUADA E INICIAL PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO | 390.000,00 | 0,00 | 390.000,00 |
| 12.361.0032.089 | PROGRAMA DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB | 170.000,00 | 0,00 | 170.000,00 |
| 12.361.0032.072 | PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE | 70.000,00 | 0,00 | 70.000,00 |
| 12.361.0032.073 | GESTÃO DO PROGRAMA TODOS PELA ALFABETIZAÇÃO - TOPA | 230.000,00 | 0,00 | 230.000,00 |
| 12.361.0032.104 | GESTÃO DOS PROGRAMAS DO ESTADO | 66.000,00 | 0,00 | 66.000,00 |
| 12.361.0032.160 | PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE | 2.510.000,00 | 0,00 | 2.510.000,00 |
| 12.361.0032.168 | GESTÃO DAS AÇÕES DO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | 22.133.000,00 | 0,00 | 22.133.000,00 |
| 12.361.0032.176 | GESTÃO DAS AÇÕES DA EDUCAÇÃO QUILOMBOLA | 615.000,00 | 0,00 | 615.000,00 |
| 12.361.0032.178 | GESTÃO DAS AÇÕES DO SALÁRIO EDUCAÇÃO | 1.500.000,00 | 0,00 | 1.500.000,00 |
| 12.361.0020.000 | ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE DA GESTÃO PÚBLICA | 80.000,00 | 0,00 | 80.000,00 |
| 12.361.0022.187 | MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | 80.000,00 | 0,00 | 80.000,00 |
| 12.362.0000.000 | ENSINO MÉDIO | 300.000,00 | 0,00 | 300.000,00 |
| 12.362.0030.000 | SISTEMA EDUCACIONAL NOVOS PADRÕES DE GESTÃO E ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 300.000,00 | 0,00 | 300.000,00 |
| 12.362.0032.136 | TRANSPORTE ESCOLA DO ENSINO MEDIO | 300.000,00 | 0,00 | 300.000,00 |
| 12.363.0000.000 | ENSINO PROFISSIONAL | 280.000,00 | 0,00 | 280.000,00 |
| 12.363.0030.000 | SISTEMA EDUCACIONAL: NOVOS PADRÕES DE GESTÃO E ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 280.000,00 | 0,00 | 280.000,00 |
| 12.363.0032.070 | PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE FANFARRAS ESCOLARES | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 |
| 12.363.0032.174 | PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL | 110.000,00 | 0,00 | 110.000,00 |
| 12.364.0000.000 | ENSINO SUPERIOR | 200.000,00 | 0,00 | 200.000,00 |
| 12.364.0030.000 | SISTEMA EDUCACIONAL: NOVOS PADRÕES DE GESTÃO E ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 200.000,00 | 0,00 | 200.000,00 |
| 12.364.0032.183 | TRANSPORTE ESCOLAR DOS UNIVERSITÁRIOS | 200.000,00 | 0,00 | 200.000,00 |
| 12.365.0000.000 | EDUCAÇÃO INFANTIL | 650.000,00 | 250.000,00 | 900.000,00 |
| 12.365.0030.000 | SISTEMA EDUCACIONAL: NOVOS PADRÕES DE GESTÃO E ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 650.000,00 | 250.000,00 | 900.000,00 |
| 12.365.0031.060 | CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO TERAPÊUTICO, SOCIAL E PEDAGÓGICO - NATESP | 0,00 | 250.000,00 | 250.000,00 |
| 12.365.0032.040 | CONSERVAÇÃO DAS CRECHES E UNIDADES ESCOLARES | 860.000,00 | 0,00 | 860.000,00 |
| 12.367.0000.000 | EDUCAÇÃO ESPECIAL | 170.000,00 | 0,00 | 170.000,00 |
| 12.367.0030.000 | SISTEMA EDUCACIONAL: NOVOS PADRÕES DE GESTÃO E ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 170.000,00 | 0,00 | 170.000,00 |
| 12.367.0032.173 | GESTÃO DAS AÇÕES DO ENSINO ESPECIAL | 170.000,00 | 0,00 | 170.000,00 |
| 12.368.0000.000 | EDUCAÇÃO BÁSICA | 0,00 | 2.310.000,00 | 2.310.000,00 |
| 12.368.0000.000 | SISTEMA EDUCACIONAL: NOVOS PADRÕES DE GESTÃO E ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 0,00 | 2.310.000,00 | 2.310.000,00 |
| 12.368.0031.204 | CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO BÁSICO | 0,00 | 100.000,00 | 100.000,00 |
| 12.451.0000.000 | INFRA ESTRUTURA URBANA | 0,00 | 100.000,00 | 100.000,00 |
| 12.451.0030.000 | SISTEMA EDUCACIONAL: NOVOS PADRÕES DE GESTÃO E ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 0,00 | 100.000,00 | 100.000,00 |
| 12.451.0031.014 | CONSTRUÇÃO DA SEDE DA SEC. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | 0,00 | 100.000,00 | 100.000,00 |

Fonte: Diário Oficial do município de 4 de Dezembro de 2014 • Ano VI • Nº 2077

Este orçamento do Fundo Municipal de Educação do ano letivo de 2015 descreve detalhadamente os valores que chegaram ao município distribuídos em: Atividades R\$31.143.000,00 (trinta e um milhões, cento e quarenta e três mil reais) e Projetos R\$2.660.000,00 (dois milhões e seiscentos e sessenta mil reais), totalizando R\$33.803.000,00 (trinta e três milhões, oitocentos e três mil reais).



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

3.2.1.6. Investimento Público em Educação

O direito a educação é garantido na nossa atual Constituição Federal/CF, assim como na legislação educacional em vigor, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBEN, Lei 9.394/96. Destas referências pode-se destacar na Constituição de 1988, o artigo 6º que afirma “são direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e a infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”.

Assim como o art. 205, que trata especificamente da Educação e define que é direito de todos e dever do Estado e da família, reafirmando esse direito no art. 208, quando declara que o dever do Estado será efetivado mediante a garantia de “Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria”.

Destaca-se, ainda, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que também dispõe sobre a obrigatoriedade e gratuidade da educação. Segundo o Estatuto, “o ensino fundamental é direito público subjetivo de toda criança e adolescente”.

Neste sentido, existe a garantia legal que os cidadãos brasileiros têm direito a Educação e o Estado à obrigação para oferta-la, portanto necessário se fez o estabelecimento de mecanismos legais que definam as obrigações e os compromissos governamentais, tonando-se um grande desafio colar em prática estes mecanismos em prol da educação dos brasileiros, assim como a participação da comunidade no acompanhamento e na fiscalização dos recursos que são destinados à educação e, particularmente, à manutenção e desenvolvimento no ensino.

Nesta perspectiva, o financiamento da educação brasileira que é regido por instrumentos legais, como a distribuição de recursos, conforme a Constituição Federal, artigo 212 e a LDBEN, artigo 69, que diz “ A União aplicará anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida e proveniente de transferências na manutenção e desenvolvimento de ensino”.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Portanto a política de recursos financeiros para a manutenção e o desenvolvimento da educação que se caracteriza pela divisão de competências e responsabilidades entre a União, Estados e Municípios, num regime de colaboração, é de fundamental importância para a manutenção dos diferentes níveis, etapas e modalidades da educação e do ensino.

Diante deste processo orçamentário que é uma fase de planejamento, devem estar previstos todas as receitas e todas as despesas públicas, ou seja, as fontes de receitas destinadas à educação (impostos, transferências, salário-educação e outras) e todas as despesas que serão realizadas- compreendendo os gastos com pessoal, material, serviços, obras, equipamentos e outros.

Os municípios necessitam cada vez mais de uma otimização no planejamento racional do uso dos recursos públicos para atender as demandas da sua comunidade. Faz-se necessário um planejamento estratégico das ações públicas municipais como ferramenta norteadora destes recursos visando, assim, o desenvolvimento social da cidade, em especial a área de educação.

Tabela 25. Receitas com o setor educacional do município, administradas pela prefeitura (2010/2014)

| ANO | ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (R\$) | TRANSPORTE ESCOLAR(R\$) | CONVÊNIOS(R\$) | OUTRAS RECEITAS(R\$) | TOTAL(R\$) |
|-------------|----------------------------------|--------------------------------|-----------------------|-----------------------------|-------------------|
| 2010 | 1.344.943,20 | 5.607,30 | 35.731.291,41 | 13.088.419,00 | 50.170.260,91 |
| 2011 | 1.895.700,00 | 729.167,69 | 42.700.716,59 | 18.973.468,86 | 64.299.053,14 |
| 2012 | 2.010.084,00 | 440.230,25 | 46.437.067,76 | 19.687.722,45 | 68.575.104,46 |
| 2013 | 2.000.702,00 | 389.386,06 | 48.670.717,85 | 25.260.484,67 | 76.321.290,58 |
| 2014 | 1.370.104,00 | 192.301,84 | 52.192.301,84 | 30.078.014,22 | 83.832.721,90 |

Fonte: Secretaria Municipal e Educação – Secretaria de Administração – Prefeitura Municipal - 2014

Considerando a complexidade do financiamento da educação, a responsabilidade pública, a imperativa e permanente necessidade de participação da sociedade no acompanhamento e fiscalização do uso legal e planejado destes recursos, o município de Simões Filho tem uma participação tímida no tocante a contribuição no processo de elaboração do Plano Plurianual – PPA, do acompanhamento e da execução das políticas públicas, sobretudo da avaliação e seus possíveis resultados. Essa pequena participação se mostra nas audiências públicas, amplamente divulgadas e realizadas pelo poder público municipal, favorecendo o acolhimento, a análise crítica de sugestões da comunidade, peça importante desta engrenagem.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Tabela 26. Recursos aplicados em educação pelo governo municipal, por nível ou modalidade de ensino (2010/2014)

| ANO | ED. INFANTIL (R\$) | ENSINO FUNDAMENTAL (R\$) | ENSINO MÉDIO (R\$) | EJA (R\$) | ENSINO BÁSICO(R\$) | OUTROS (R\$) | TOTAL (R\$) |
|------|--------------------|--------------------------|--------------------|-----------|--------------------|--------------|---------------|
| 2010 | - | 13.082.313,00 | - | - | 53.731.291,41 | - | 66.813.604,41 |
| 2011 | 1.997,00 | 23.480.218,55 | 21.541,36 | 59.836,53 | 41.259.638,20 | - | 64.823.231,64 |
| 2012 | - | 24.244.377,90 | 368.369,96 | - | 44.995.989,37 | - | 69.608.737,23 |
| 2013 | - | 27.988.040,86 | - | - | 43.606.849,46 | - | 75.594.890,32 |
| 2014 | - | 32.542.086,15 | - | - | 49.414.952,86 | - | 81.957.039,01 |

Fonte: Secretaria Municipal e Educação – Secretaria de Administração – Prefeitura Municipal - 2014

Analisando os conteúdos da tabela 23 de Aplicação de Recursos na Educação, por modalidade de ensino, e da tabela 24 encontramos no item despesas corrente, sinais de crescimento acompanhados pelo item pessoal, material de consumo. No quadro de despesa de capital demonstra também um movimento no sentido crescente o que significa que houve investimento.

Na comunidade educacional nota-se que os Gestores Escolares têm conhecimento do conteúdo da lei 12527/08, que trata e regula o acesso as informações. A Secretaria Municipal de Educação é conhecedora dos procedimentos e das responsabilidades pela realização de despesas, aquisição de materiais, transferências vinculadas, entre outros. Portanto a SEMED entende que essas ações necessitam de aperfeiçoamento para suprir de forma satisfatória as demandas da rede, com vista ao atendimento das mesmas, observando-se inclusive que todo esse processo deve ser construído a partir do que estabelece a legislação em vigor.

Tabela 27. Despesas com educação do município por categoria e elemento de despesa 2010/2014

| ANO | DESPESAS CORRENTES | | | DESPESAS DE CAPITAL | | | TOTAL (R\$) |
|------|--------------------|--------------------|----------------|--------------------------|--------------------|----------------|---------------|
| | PESSOAL (R\$) | MAT. CONSUMO (R\$) | SUBTOTAL (R\$) | OBRA E INSTALAÇÕES (R\$) | EQUIPAMENTOS (R\$) | SUBTOTAL (R\$) | |
| 2010 | 39.181.936,51 | 3.525.488,56 | 42.707.425,07 | 284.385,11 | 666.130,60 | 950.515,71 | 43.657.940,78 |
| 2011 | 42.804.787,64 | 5.048.591,41 | 47.853.379,05 | 1.697.482,82 | 2.233.794,63 | 3.931.277,51 | 51.784.656,56 |
| 2012 | 52.082.849,73 | 5.738.655,73 | 57.821.505,46 | 422.378,11 | 655.092,70 | 1.077.470,81 | 58.898.976,27 |
| 2013 | 63.154.500,65 | 4.942.066,12 | 68.096.566,77 | 79.321,30 | 818.530,00 | 897.851,30 | 68.994.418,07 |
| 2014 | 68.329.588,96 | 560.635,20 | 68.890.224,16 | 122.574,14 | 429.517,50 | 552.091,64 | 69.442.315,80 |

Fonte: Secretaria Municipal e Educação – Secretaria de Administração – Prefeitura Municipal - 2014



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Analisando a tabela acima se constata que houve um aumento do nº de alunos e professores; aumento de investimento em cursos de formação, manutenção e desenvolvimento do ensino. O município tem assegurado o investimento mínimo de 60% conforme estabelece a legislação em vigor. Não houve investimento em leigos devido o município não possuir professores nessa condição. Em relação o FUNDEB houve uma evolução das receitas, o município tem cumprido com o dispositivo legal de destinar no mínimo 60% dos recursos para valorização do magistério.

A Secretaria Municipal de Educação entende que o financiamento da educação é fundamental para atender o que preconiza a legislação, para o enfrentamento de problemas cruciais como: acesso, permanência e aprendizagem com sucesso de alunos e alunas da Rede Municipal de Ensino.

Vale ressaltar, também, que não basta garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem com sucesso de alunos e alunas matriculados na Rede Municipal de Ensino, é fundamental se pensar permanentemente, na elevação da qualidade da educação e se faz necessário que toda a equipe da Secretaria Municipal da Educação tenha conhecimento do orçamento público em que é expresso a previsão de arrecadação das receitas, como também do planejamento, de sua alocação nos programas e ações que serão continuados e/ou implementados pela administração pública, visando atender às necessidades da coletividade educacional.

A centralização do modo operante dos recursos da Secretaria se constitui como um impedimento para se alcançar o propósito de uma autonomia financeira. A autonomia implica, também, responsabilidade e comprometimento com as instituições que representam a comunidade (Conselhos Municipais, Conselhos Escolares, Associações de Pais e Mestres, Grêmios Estudantis, entre outros), para que haja participação e compromisso de todos.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

TABELA 28. Receita e Aplicação dos Recursos Recebidos do Fundeb no Município em (2010/2014)

| ANO | TOTAL RECEBIDO (R\$) | APLICAÇÃO | | |
|------|----------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------|
| | | SALÁRIO DOS PROFESSORES (R\$) | CAPACITAÇÃO DOS LEIGOS (R\$) | GASTOS COM MDE (R\$) |
| 2010 | 35.731.291,41 | 13.082.313,00 | | 43.657.940,78 |
| 2011 | 42.700.716,59 | 23.480.218,55 | | 51.784.656,56 |
| 2012 | 46.437.067,76 | 24.244.377,90 | | 58.898.976,27 |
| 2013 | 48.670.717,85 | 27.988.040,86 | | 68.994.418,07 |
| 2014 | 30.078.014,22 | 32.542.086,15 | | 69.442.315,80 |

Fonte: Secretaria da Administração e/ou Fazenda do Município, 2014.

Como mostram os dados, houve um aumento significativo do gasto com professor, superando as despesas de material de consumo, infraestrutura e equipamentos, não elevando assim a qualidade da educação. Quanto às despesas de capital há uma inversão nos anos de 2011 e 2012. No item MDE – Manutenção e Desenvolvimento da Educação mostra-se um movimento crescente na aplicação dos recursos.

Imbricado à autonomia, os recursos públicos aplicados necessitam de controle social através de instrumentos específicos, mas a administração pública de Simões Filho, ainda, não utiliza de forma eficaz os instrumentos de controle social para a aplicação dos recursos públicos destinados à educação: nesse quesito é imprescindível potencializar instrumentos como: a transparência e o controle social, a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros de conselhos de acompanhamento e controle social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), assim como dos demais conselhos existentes.



4. CENÁRIOS

4.1. Análise do Ambiente Interno e Externo

A Secretaria Municipal de Educação de Simões Filho apresenta, hoje, um quadro bastante crítico em relação ao cenário interno e externo; no ambiente interno destaca-se como força a formação de uma equipe de trabalho que vem se empenhando de forma intensiva para o alcance dos objetivos propostos; em contrapartida, há um quadro insuficiente de pessoal para áreas específicas, como por exemplo, Educação Inclusiva e Educação de Jovens e Adultos - EJA.

Além disso, são fatores que dificultam a SEMED de avançar em seus objetivos: falta de autonomia na gestão financeira dos recursos da educação, a falta de equipamentos tecnológicos (computadores, impressoras, copiadoras, dentre outros), informatização de sistema integrado; infraestrutura e sistema de internet ineficiente, ausência de logística de transporte próprio da Secretaria para o deslocamento de pessoal às escolas, contribuindo para o não cumprimento de prazos na entrega de documentos pelas Unidades Escolares à Secretaria.

Há outras necessidades que agravam o cenário atual, como ausência de Coordenador Pedagógico nas Escolas, falta de docentes para algumas disciplinas, principalmente matemática, estrutura física inadequada, tanto nas escolas como na própria SEMED, acúmulo de funções e falta de autonomia dos gestores, falta de vigilância para segurança das escolas, funcionários não qualificados para o exercício das funções, docentes sem formação específica para atuar na Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, dificuldade para alcance do IDEB e formação inadequada à implementação das leis federais 10.639/03 e 11.645/2008.

No ambiente externo a Secretaria enfrenta alguns desafios peculiares à realidade do município de Simões Filho, como por exemplo: a violência que atinge não só os nossos educandos, como também os educadores e aos demais servidores da educação; a realidade social em que a escola está inserida tendo como consequência a assiduidade irregular do aluno na unidade escolar durante



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

todo o ano letivo, elevando o índice de evasão escolar e necessidade de adequação do transporte escolar ao tempo pedagógico.

4.2. Análise dos Pontos Fortes e Ameaças

A Secretaria Municipal de Educação de Simões Filho durante as duas últimas gestões municipais vivenciou a alternância de três Secretários na pasta de Educação, impossibilitando a construção de históricos necessários para acompanhamento e continuidade das atividades. Isso tem afetado o cenário da Educação Municipal dificultando indicadores situacionais analíticos de pontos positivos.

Vale destacar o comprometimento da equipe SEMED que vem se empenhando fortemente para dar uma contribuição efetiva no enfrentamento dos pontos fracos que o município vem vivenciando no setor educacional. Outro aspecto considerado como ponto forte é a identificação e reconhecimento dos pontos fracos a SEMED e a disposição da equipe para saná-los.

Por outro lado, vivencia-se uma realidade que põe os trabalhadores da Educação em alerta e que, ao mesmo tempo, nos ameaça, como por exemplo: a perda de credibilidade face ao não cumprimento dos acordos e metas firmados pelas parcerias externas; evasão escolar devido a diversos fatores sociais, dentre eles, a qualidade de ensino oferecido e ausência de dispositivos eficazes de acompanhamento ao aluno; aumento da violência e o uso/comércio de substâncias ilícitas nas escolas, por falta de ações efetivas das autoridades de diversos setores do Governo Municipal.

4.3. Análise das Oportunidades e Desafios

Em relação ao quadro de oportunidades podemos citar: adesão aos Projetos e Programas dos Governos Estadual e Federal. Entre eles a Cooperação Técnica MicroPower (Educação Inclusiva); Termo de Adesão do Programa Sal da Terra; Projeto Piloto de Escolas de Tempo Integral e Educação Inclusiva, entre outros.

Como desafios, a Gestão Municipal está se empenhando em ampliar o quadro de recursos humanos e a infraestrutura das escolas e informatizar as Unidades Escolares da Rede com qualidade e eficácia; em promover medidas



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

disciplinares no âmbito das Unidades Escolares a fim de que estas se mantenham em permanente busca no cumprimento de suas respectivas atribuições. Para sanar essas dificuldades, é essencial que o município realize concurso público para professores, coordenadores e outros profissionais da educação; adapte as escolas à informatização, implante o sistema informatizado e forme profissionais para atuação no mesmo e estabeleça parcerias com grupos responsáveis e corresponsáveis pela educação do município (Ministério Público, CME – Conselho Municipal de Educação, entidades religiosas, Comissão de Educação da Câmara Legislativa, associações e representantes de pais e responsáveis, Polícia Militar entre outras), com o intuito de atender ao educando integralmente. É preciso ainda estar atento à valorização do profissional da educação nos diversos aspectos, incluindo os cuidados especiais à saúde ocupacional.



1. PRINCÍPIOS ESSENCIAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1.1. MISSÃO

Promover a universalização do acesso à educação pública de qualidade, garantindo a inclusão social de crianças, jovens e adultos, fortalecendo as escolas para executar as políticas educacionais com foco no aluno, visando à elevação do conhecimento na sociedade e a formação de cidadãos conscientes e participativos.

1.2. VISÃO DO FUTURO

Ser referência em educação na Região Metropolitana de Salvador (RMS) por meio de uma gestão moderna, dinâmica, atuante e comprometida garantindo o suporte técnico pedagógico e administrativo nos processos educacionais.

1.3. VALORES

Valorização do ser humano - o ser humano deve ser valorizado em seus aspectos físicos, intelectuais, culturais e sociais.

Democratização - Gestão participativa e transparente.

Solidariedade – Fortalecimento do espírito coletivo, do comprometimento e colaboração.

Transparência – Articulação, parceria e divulgação dos procedimentos e decisões de gestão do sistema educacional.

Ética – Elevado senso de compromisso, seriedade e respeito com a educação pública.

Qualidade - Excelência na oferta e nos resultados finalísticos da Educação Municipal, assegurando a satisfação da comunidade interna e externa, garantindo a eficiência e eficácia nos serviços públicos educacionais.

Criticidade – Entender a crítica como um elemento essencial na construção de uma sociedade democrática.

Inovação – Busca de ações empreendedoras, criativas, flexíveis e ágeis.



2. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Compreendendo a importância de um debate amplo e transparente é de fundamental relevância que se estabeleça um diálogo capaz de oportunizar que as emergências e a negociação de posições conflitantes, possam encontrar o espaço senão ideal, mas possível de uma convivência potencializadora que capilarize a diversidade de perspectivas, construção de consensos e práticas em favor de uma educação de qualidade.

Quando a participação é aberta aos educadores, as chances de adesão e envolvimento são ampliadas. Eles passam a entender melhor a inserção das ações de cada um no âmbito maior da política educacional, traçada pelo conjunto. Assim, a consciência de fazer parte de um projeto que é de todos, encontra significado e sentido para seu trabalho, fazendo um elo entre o planejamento da Secretaria da Educação e as ações desenvolvidas nas escolas.

Organizar a Secretaria Municipal da Educação de modo a racionalizar os recursos disponíveis (humanos, tecnológicos, estruturais e orçamentários) é fundamental para melhor atender aos anseios da população.

Nesse contexto, os aspectos administrativos e pedagógicos da gestão, da Secretaria de Educação, importam compreender que elaborar um Plano Estratégico visa à racionalização do trabalho, o que leva a maior eficiência do sistema, com efeitos cumulativos de melhores condições de trabalho de toda rede escolar e o alcance de aprendizagens mais significativas por parte dos alunos.



3. POLÍTICA PEDAGÓGICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Segundo o parecer CNE/CNB nº 7/2010, descrito pelas “Diretrizes Curriculares da Educação Básica”, o Projeto Político Pedagógico (PPP), interdependente da autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira da instituição educacional, representa mais que um documento, sendo um dos meios de viabilizar a escola democrática para todos e como uma proposta educativa, artística, cultural, ambiental social e também ética.

O necessário para a formulação do Projeto Político Pedagógico de qualquer escola ou rede de ensino é a sua construção coletiva. O PPP só existe de fato, como expressão viva de concepções, princípios finalidades objetivos e normas que orientam a comunidade escolar, se ele resultar do debate e reflexão do grupo que compõe a formação destes espaços (rede de ensino). Nesse contexto, identifica-se a necessidade do grupo comprometer-se com esse projeto, sentindo-se autores e responsáveis pelo seu desenvolvimento.

O PPP exige um compromisso ético e político de adequação intencional entre o real e o ideal, assim como o equilíbrio entre os interesses individuais e coletivos. A abordagem do Projeto Político Pedagógico, como organização do trabalho, está fundamentada em princípios que devem nortear a escola democrática, entre os quais, liberdade, solidariedade, pluralismo, qualidade, transparência e participação, assim como o acompanhamento sistemático dos resultados, através de uma avaliação e retroalimentação dos processos.

Portanto, nesse contexto de elaboração do Projeto Político Pedagógico a compreensão com temas significativos e relevantes que resultam de ações práticas e contínuas, assim como: programas de acesso, permanência dos estudantes na escola, do estímulo a leitura e seu desenvolvimento intelectual e cognitivo, percepção dos conflitos e diferenças que permeiam as relações humanas, comportamento ético, solidário e respeitoso para com o outro ou situações diversas, faz da escola um espaço de aprendizagem e desenvolvimento para todos os envolvidos no processo, principalmente para os alunos.

Sendo assim, a Secretaria Municipal de Simões Filho deverá atualizar o seu Projeto Político Pedagógico levando em consideração a seguinte matriz filosófica:



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Considerar as características culturais e de interesse da comunidade escolar para uma educação integral que atenda a Educação Infantil e Ensino Fundamental;

Garantir atividades esportivas, artísticas, culturais e de acompanhamento pedagógico relacionadas aos direitos humanos, educação ambiental, cultura digital e promoção da saúde.

Promover a diversidade dos saberes, de diálogos e a articulação de ações no ambiente escolar.

Promover formação continuada para todos os segmentos e modalidades que o município atende;

Possibilitar mecanismos diversos para promover o processo ensino aprendizagem e avaliação de seus resultados.

Implantar os instrumentos de desempenho de leitura, escrita e projeto de intervenção.

Realizar o desenvolvimento pleno da criança e do adolescente preparando para o exercício da cidadania e para o trabalho.

Atualizar as diretrizes curriculares municipal baseada nas legislações vigentes: Constituição Federal, as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Estatuto da Criança e do Adolescente, e a Lei 11.645/08 que determina a inclusão no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Articular o currículo com as políticas públicas.

Desenvolver um olhar diferenciado para inclusão e valorização do conhecimento dos alunos em sua diversidade.



4. EIXOS ESTRUTURANTES DA POLÍTICA PEDAGÓGICA

Considerando os avanços da tecnologia e das comunicações, dentre outros, que influenciam e mudam significativamente o conceito, a natureza, a função, o perfil de educação escolar, assim como os enfoques, os procedimentos metodológicos, os materiais, os equipamentos didáticos e pedagógicos, a busca da sintonia educação/pedagogia e as demandas do hoje, a SEMED definiu eixos estruturantes para sustentar e consolidar a Política Pedagógica Municipal numa perspectiva inovadora, interativa, criativa, enriquecedora e emancipatória.

1. Educação Cidadã

Em tempos tão modernos e com tantos avanços dos direitos individuais conquistados, é visível a falta de reconhecimentos desses direitos em nossa sociedade. A igualdade de direitos, o respeito à dignidade humana deve existir em qualquer tempo e lugar, são condições básicas de convivência humana, no que diz respeito aos direitos civis, políticos, sociais, culturais, religiosos e ambientais, sem distinção de cor, credo nacionalidade, orientação sexual ou qualquer outra diferença.

2. Educação para Diversidade

A diversidade e a cidadania são sem dúvida dois importantes elementos a serem considerados no processo de construção das bases que visam garantir uma proposta educacional inclusiva que reconheça, respeite e valorize as diferenças e a diversidade como fatos positivos em nossa sociedade, no sistema municipal de ensino e sobretudo no ambiente escolar. Essa visão deve permear o ambiente educacional em sua concepção, orientando e norteando a organização e o planejamento, para qualificar a escola e melhorar a sociedade.

Desta forma, o respeito à diversidade implica em estimular uma cidadania imbricada no fortalecimento de vínculos sociais de seus atores. Tal atitude representa uma tomada de postura política para com a diversidade, gerada pelas diferenças de classe, gênero, etnia, opção sexual, religiosa. Enfim, de atributos que



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

fazem parte da identidade pessoal de cada um e definem a condição do sujeito na sociedade.

O desenvolvimento de atitudes de tolerância e respeito à diversidade tem a ver com o direito à educação, o direito a igualdade de oportunidades e o direito à participação na sociedade. O desenvolvimento de uma postura de tolerância e respeito à diversidade tem a ver com direito à educação, direito à igualdade de oportunidades e direito à participação na sociedade, visando à efetivação de políticas públicas transversais e intersetoriais.

3. A Educação Ambiental e Sustentabilidade

Com base na Lei 9.795, de 1999 a escola deve estimular a compreensão do meio ambiente para a sustentabilidade e suas múltiplas interfaces; incentivar a participação individual e coletiva de forma responsável na preservação do equilíbrio do meio ambiente; fomentar e fortalecer a integração entre ciência e tecnologia, visando a sustentabilidade. O respeito ao espaço público como bem coletivo e de utilização democrática de todos. Colaborar para o entendimento de que a convivência com o meio ambiente é a maneira viável de garantir a sobrevivência das futuras gerações.

4. Educação Tecnológica

É impossível pensar em desenvolvimento sem tecnologia, no entanto, em meio a tantas inovações tecnológicas, é necessário um alinhamento entre usuários e os meios tecnológicos. A Educação Tecnologia é um componente curricular no ensino fundamental e médio e pode ser conceituada como o ajustamento do indivíduo ao período histórico em qual vive, não somente no sentido de proporcionar-lhe conhecimentos para utilizar os instrumentos e as tecnologias existentes, mais também de posicionar-se e entendê-las de forma crítica.



5. Gestão democrática no ambiente educacional

A democracia implica na participação de todos (as) envolvidos no processo educativo. Não existe democracia sem respeito aos direitos humanos, da mesma forma que a democracia é a garantia desses direitos, ambos são processos que se desenvolvem por meio da participação de todos da comunidade escolar: alunos (as), professores (as), gestores (as), funcionários (as), pais, mães, familiares e comunidade local. É necessário esse diálogo entre esses atores sociais no sentido de implementar e fortalecer a democracia através de eleições diretas para gestores e participação nos projetos da escola.

É importante verificar que as políticas públicas de educação, quase sempre, referem-se à qualidade da educação. O termo qualidade, no entanto, tem tomado forma e conteúdo diferentes, com o passar dos anos, acompanhando as mudanças ocorridas na sociedade e na educação. Nos últimos anos, a busca pela qualidade tem sido o “motor” das políticas e das ações na educação, por vezes contraditórias.

Para que a qualidade seja efetivamente garantida na escola e na rede municipal como um todo, esta deve ser norteada de acordo com as diretrizes do Art. 2º do Plano Municipal de Educação (PME) onde se lê:

- I–Erradicação do analfabetismo;
- II–Universalização do atendimento escolar;
- III–Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV–Melhoria da qualidade da educação;
- V–Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI–Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII–Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país;
- VIII–Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- IX–Valorização dos (as) profissionais da educação;



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

X–Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Para assegurar um ensino fundamentado na concepção de uma escola pública e democrática, comprometida com a educação cidadã, este deve estar baseado na Constituição Federal em seus Arts. 1º, 3º, 4º, 5º, 6º, 205º, 206º, 208º, 209º, 210º, 213º, 214º, 216º, 219º, 225º, 226º e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nos Art. 2º, 3º, 4º, 11º, 12º, 13º e 14º. Lei 10.639/03 e 11.645/08 e o decreto nº 7.352 de 04 de novembro de 2010 que dispõe sobre a política de educação do campo. A educação ofertada à população rural no Brasil tem sido objeto de estudos e reivindicações de organizações sociais há muito tempo. O art. 28 da LDB estabelece o direito dos povos do campo a um sistema adequado a sua diversidade sociocultural. Assim a pedagogia da terra busca uma metodologia fundamentada no princípio da sustentabilidade, para que se possa assegurar a preservação da vida de futuras gerações.



5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Considerando todas as análises sobre a educação municipal, o ensino e seus desdobramentos pedagógicos, assim como os documentos legais incluindo o PME – Plano Municipal de Educação, foram definidos alguns objetivos estratégicos:

- Melhorar a qualidade do ensino público municipal
- Informatizar a Rede Municipal de Educação
- Promover a qualificação dos profissionais da Educação Básica no âmbito municipal;
- Elevar o Índice de Desenvolvimento a Educação Básica (IDEB) do município;
- Fortalecer a integração escola-comunidade;
- Assegurar que os recursos da educação sejam gerenciados pela Secretaria de Educação-SEMED de maneira que todos os objetivos estratégicos sejam plenamente atingidos.



5.1. Plano de Suporte Estratégico: Objetivos Estratégicos, Estratégias e Metas.

Objetivo 01: Melhorar a qualidade do ensino nas escolas do município em todos os níveis

| ESTRATÉGIAS | METAS | INDICADORES PREVISTOS | RESPONSABILIDADE |
|---|---|---|--|
| 1 – Fortalecer de forma permanente programa de reforma das escolas municipais visando a melhoria da estruturação física, elétrica e hidráulica que propicie o educar com qualidade. | Monitorar a utilização desses indicadores de qualidade nas 45 escolas que oferecem Educação Infantil, 56 escolas de Ensino Fundamental I, 18 escolas de Ensino Fundamental II, 13 Escola de Educação de Jovens e Adultos e 02 Centros de apoio a pessoas com deficiência; | 95% de frequência do aluno do Ensino Fundamental I e II; 5% de evasão 50% dos alunos dos grupos 1 e 2 com desenvolvimento dos aspectos psicológico, cognitivo, afetivo, emocional e social; 70% dos alunos do grupo 3 com desenvolvimento nos aspectos psicológico, cognitivo, afetivo, emocional e social; 70% dos alunos do grupo 4 no nível pré silábico e silábico; 60% dos alunos no nível silábico alfabético e 60% de frequência dos alunos matriculados na EJA. | Equipe da Coordenação Pedagógica Escolar da SEMED em articulação com outras Secretarias e órgãos municipais. |
| 2-Implantar os indicadores de desempenho que possibilite uma educação democrática e de qualidade. | Estruturar nas Escolas Municipais em 100% até 2020 | | |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Objetivo 02: Informatizar a rede municipal de educação

| ESTRATÉGIAS | META | INDICADORES PREVISTOS | RESPONSÁVEL |
|---|---|---|---|
| 1-Expandir a rede de Internet em todas as Unidades Escolares; | Assegurar que todas as 82 Unidades Escolares da zona urbana e rural tenham acesso à Internet até 2020. | Melhorar a comunicação linear entre as escolas e a SEMED; Evitar locomoção desnecessária dos gestores para entrega de documentos e outras providências | Secretaria de Educação, setor de informática, Secretaria de Infra-estrutura e Assessoria de Comunicação (ASCOM) |
| 2-Criar Intranet exclusiva na rede Municipal de ensino com o intuito de favorecer a interação entre as escolas e a SEMED. | Proporcionar em 100% das escolas municipais o acesso à página da Intranet como um facilitador do processo ensino e aprendizagem até 2020. | | |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Objetivo 03: Elevar o índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB)

| ESTRATÉGIAS | METAS | INDICADORES PREVISTOS | RESPONSABILIDADE |
|--|--|---|--|
| 1-Possibilitar práticas pedagógicas inovadoras de ensino nas escolas municipais. | Assegurar em 100% a formação continuada em todos os segmentos e modalidades que o município oferece até 2020. | Melhorar a práxis pedagógica dos profissionais da educação; | Secretaria Municipal de Educação Unidades Escolares, Conselho Municipal de Educação e Sindicato dos Trabalhadores da Educação da Delegacia de Simões Filho |
| 2-Promover acompanhamento pedagógico nas escolas, garantindo ao professor recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos para um ensino de excelência. | Assegurar a presença de 84 Coordenadores Pedagógicos nas Unidades Escolares. Intensificar o acompanhamento pedagógico quinzenal dos técnicos da Secretaria Municipal da Educação em todas as escolas. | Elevar o índice de desenvolvimento da educação básica do 5º ano de 3,7 em 2013 para 5,0 em 2019 e 9º ano de 3,1 para 4,5 em 2019. | |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Objetivo 04: Promover a qualificação dos profissionais da educação básica

| ESTRATÉGIAS | METAS | INDICADORES PREVISTOS | RESPONSABILIDADE |
|--|--|---|---|
| 1- Intensificar a política de formação continuada para os educadores que atuam na Educação infantil, Fundamental I e Educação Étnico Racial; | Proporcionar que 100% dos profissionais de educação da rede municipal de ensino tenham acesso à formação continuada de forma efetiva até 2017. | Melhorar a aprendizagem dos alunos, os índices das avaliações externas: Provinha Brasil, Prova Brasil, Avaliação de Alfabetização (ANA) | Equipe Pedagógica da SEMED. Gestores e Coordenadores Escolares |
| 2-Implantar a formação continuada para o Fundamental II, EJA e Educação Inclusiva. | | | |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Objetivo 05: Fortalecer a integração escola-comunidade

| ESTRATÉGIAS | METAS | INDICADORES PREVISTOS | RESPONSABILIDADE |
|---|--|---|--|
| 1-Consolidar a gestão democrática nas escolas municipais através da eleição direta dos gestores escolares | Assegurar em 2016 que todos os gestores municipais sejam efetivos e eleitos pela comunidade escolar; | Oportunizar o acompanhamento da gestão eleita pela comunidade escolar; | Secretaria Municipal de Educação, Unidade Escolar, |
| 2- Implementar política de formação continuada para gestores das escolas da rede pública municipal. | Possibilitar até 2017 um plano de formação para os gestores da rede. | Melhorar o conhecimento da gestão em relação às dimensões administrativas, financeiras e pedagógicas. | Conselho Municipal e SEMED |
| 3 – Promover ações que possibilitem maior integração entre a Escola e a Comunidade. | | | Câmara de Vereadores e SEMED |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Objetivo 06: Assegurar que os recursos financeiros da educação sejam gerenciados pela Secretaria de Educação de maneira que todos os objetivos estratégicos sejam plenamente alcançados.

| ESTRATÉGIAS | METAS | INDICADORES PREVISTOS | RESPONSABILIDADE |
|---|---|--|---|
| 1-Institucionalizar a Secretaria Municipal de Educação | Viabilizar a criação do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) da SEMED nos órgãos competentes até 2017; | Acelerar os processos administrativos, financeiros e pedagógicos da Secretaria de Educação que são essenciais para democratização e qualidade do ensino. | Poder Executivo, Legislativo, Conselho Municipal de Educação. |
| 2-Garantir que 20% dos recursos financeiros da educação, inclusive dos 25% do município sejam para assegurar investimentos na Rede Municipal de Ensino. | Possibilitar a utilização desses percentuais até 2018. | | |



5.2. Desdobramento das Metas em Plano de Ação

| | | SECRETARIA: | MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | | | | |
|------------------------|--|--|-----------------------|---|--|---------------------------------|--|
| 1. | Objetivo Estratégico: | Melhorar a qualidade do ensino nas escolas do município em todos os níveis. | | | | | |
| 1.1 | Estratégia: | Construir Unidades Escolares com infraestrutura favorável ao êxito das atividades pedagógicas em tempo integral Fortalecer de forma permanente o programa de reforma das escolas municipais visando à melhoria da estruturação física, elétrica e hidráulica que propicie o educar com qualidade e garanta o cumprimento do calendário escolar. | | | | | |
| 1.1 | Meta: | Assegurar a construção de 05 escolas de tempo integral, sendo 03 destinadas a creches e 02 ao ensino fundamental Estruturar em 100% as Unidades Escolares até 2017, no que diz respeito à parte hidráulica, elétrica e infraestrutura que possibilite um ambiente adequado para o processo ensino aprendizagem. | | | | | |
| 1.1 | Indicador da Meta: | Construção de 01 escola em 2017; 02 em 2018 e 02 em 2019. Melhorar as condições básicas das Unidades Escolares o desenvolvimento das atividades e eventos pedagógicos essenciais para o desenvolvimento pleno da criança. | | | | | |
| Início: Fevereiro/16 | | Revisão: Bimestral | | | | | |
| Término: Dezembro/2020 | | | | | | | |
| Nº | AÇÕES | PRAZOS | | RESPONSÁVEL | INDICADOR | RESULTAD O ESPERADO | ÓRGÃOS |
| | | INÍCIO | TÉRMINO | | | | |
| 01 | Solicitar a visita do Coordenador de Planejamento Inspeção e Auditoria Escolar | Junho/16 | Julho/16 | Coordenadora de Inspeção | Diagnosticar os problemas hidráulicos, elétricos e de infraestrutura | Melhorar as condições da escola | Equipe da Coordenação Pedagógica Escolar da SEMED em articulação com outras Secretarias e órgãos municipais. |
| 02 | Analisar os dados diagnosticados durante as visitas | Agosto/16 | Agosto/16 | Secretário de Educação Chefe de Gabinete Superintendente de Administração | Traçar ações para resolver as situações diagnosticadas | Efetivar as ações de melhoria | Equipe da Coordenação Pedagógica Escolar em articulação com outras secretarias, órgãos municipais e Semed. |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| | | | | | | | |
|----|---|--------|--------|---|-------------------------------|--|--|
| | | | | Coordenadora de Inspeção | | | |
| 03 | Acompanhar as ações de benfeitoria nas escolas na parte hidráulica, elétrica e infraestrutura | Set/16 | Dez/16 | Secretário de Educação Chefe de Gabinete Superintendente de Administração Coordenadora de Inspeção | Efetivar as ações de melhora. | Possibilitar infraestrutura adequada para o processo ensino aprendizagem | Gestores Escolares da SEMED e Equipe da Coordenação Pedagógica Escolar em articulação com outras Secretarias, órgãos municipais. |



ESTADO DA BAHIA
 PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| SECRETARIA: | | MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | | | | | |
|------------------------|--|---|---------|----------------------------|---|--|---|
| 1. | Objetivo Estratégico: | Melhorar a qualidade do ensino nas escolas do município em todos os níveis. | | | | | |
| 1.2 | Estratégia: | Implantar os Indicadores de desempenho que possibilite uma educação democrática e de qualidade. | | | | | |
| 1.2 | Meta: | Monitorar a utilização desses indicadores de qualidade nas 45 escolas que ofereceu Educação Infantil, 56 escolas de Ensino Fundamental I, 18 escolas de Fundamental II, 13 escola de Educação de Jovens e Adultos 02 Centros de Apoio a Pessoas com Deficiência. | | | | | |
| 1.2 | Indicador da Meta: | 95% de frequência do aluno Fundamental I e II; 5% de evasão 50% dos alunos dos Grupos 1 e 2 com desenvolvimento nos aspectos psicológico, cognitivo, afetivo, emocional e social; 70% dos alunos do Grupo 3 com desenvolvimento nos aspectos psicológico, cognitivo, afetivo, emocional e social 70% dos alunos do Grupo 4 no nível pré silábico e silábico; 60% dos alunos do Grupo 5 no nível silábico alfabético; 60% de frequência dos alunos matriculados na EJA | | | | | |
| Início: Fevereiro/16 | | Revisão: Bimestral | | | | | |
| Término: Dezembro/2017 | | | | | | | |
| Nº | AÇÕES | PRAZOS | | RESPON-SÁVEL | INDICADOR | RESULTADO ESPERADO | ÓRGÃOS |
| | | INICIO | TERMINO | | | | |
| 01 | Apresentar os Indicadores de desempenho | Jul/16 | Jul/16 | Equipe Pedagógica da SEMED | Melhorar o acompanhamento da evolução dos alunos na unidade escolar, com intuito de traçar ações em tempo real. | Que os gestores e professores tomem e conhecimento, esclareçam as dúvidas e façam a utilização no cotidiano. | Gestores Escolar e Equipe da Coordenação Pedagógica Escolar em articulação com outras Secretarias e órgãos municipais |
| 02 | Acompanhar a utilização dos instrumentos nas | Jul/16 | Dez/16 | Técnicos da SEMED | Monitorar a utilização desses indicadores de | Oferecer uma educação de qualidade. | Equipe da Coordenação Pedagógica Escolar da SEMED em articulação com outras Secretarias e órgãos municipais. |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| | | | | | | | |
|----|---|--------|--------|--|--|--|--|
| | Unidades Escolares | | | | qualidade | | |
| 03 | Analisar o andamento do processo ensino – aprendizagem e buscar estratégias de melhoria | Jul/16 | Dez/16 | SEMED: Gestores, Coordenadores, Professores e Familiares | Aumentar a frequência, diminuir a evasão e elevar o nível de aprendizagem dos alunos | | Equipe da Coordenação Pedagógica Escolar da SEMED em articulação com outras Secretarias e órgãos municipais. |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| SECRETARIA: | | MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | | | | | |
|------------------------|--|---|---------|---|--|--|--|
| 2. | Objetivo Estratégico: | Informatizar a Rede Municipal de Ensino. | | | | | |
| 2.1 | Estratégia: | Expandir a rede de Internet em todas as Unidades Escolares | | | | | |
| 2.1 | Meta: | Assegurar que todas as 82 Unidades Escolares da zona urbana e rural tenham acesso à internet até 2017 | | | | | |
| 2.1 | Indicador da Meta: | Melhorar a comunicação linear entre as escolas a SEMED | | | | | |
| Início: Agosto/16 | | Revisão: Bimestral | | | | | |
| Término: Dezembro/2017 | | | | | | | |
| Nº | AÇÕES | PRAZOS | | RESPONSÁVEL | INDICADOR | RESULTADO ESPERADO | ÓRGÃOS |
| | | INÍCIO | TÉRMINO | | | | |
| 01 | Possibilitar as vistas dos técnicos de informática | Ago/16 | Set/16 | Coordenadores de Informática | Melhorar a comunicação linear entre as escolas e SEMED | Que todas as Unidades Escolares tenham acesso a internet | Secretaria Municipal de Educação, Setor de Informática. Secretaria Municipal de Infraestrutura e Assessoria de Comunicação (ASCOM) |
| 02 | Sanar os entraves que estão dificultando o acesso a internet | Set/16 | Jan/17 | Secretário de Educação Chefe de Gabinete Superintendente de Administração | Expandir a rede de internet | Informatizar a rede de ensino | Secretaria Municipal de Educação, Setor de Informática. Secretaria Municipal de Infraestrutura e Assessoria de Comunicação (ASCOM) |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| | | | | | | | |
|----|---|--------|--------|---|---|---------------------------|--|
| 03 | Acompanhar a instalação da rede de internet | Out/16 | Dez/17 | Secretário de Educação Chefe de Gabinete Superintendente de Administração Coordenadora de Inspeção | Articular ações para possíveis entraves de continuação. | Efetivar a informatização | Secretaria Municipal de Educação, Setor de Informática. Secretaria Municipal de Infraestrutura e Assessoria de Comunicação (ASCOM) |
|----|---|--------|--------|---|---|---------------------------|--|

| | | SECRETARIA: | MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO |
|------|------------------------------|--|-----------------------|
| 2. | Objetivo Estratégico: | Informatizar a Rede Municipal de Educação. | |
| 2. 2 | Estratégia: | Criar a Intranet exclusiva da rede Municipal de ensino com o intuito de favorecer a interação entre as Escolas e a Semed. | |
| 2. 2 | Meta: | Proporcionar em 100% das escolas o acesso a página da intranet como um facilitador do processo ensino e aprendizagem até 2020. | |
| 2. 2 | Indicador da Meta: | Evitar locomoção desnecessária do gestor na Semed para entrega de documentos. | |

Início: Agosto/16

Revisão: Bimestral

Término: Dezembro/2020

| Nº | AÇÕES | PRAZOS | | RESPON-SÁVEL | INDICADOR | RESULTADO ESPERADO | ÓRGÃOS |
|----|---|--------|---------|----------------------|--|--|--|
| | | INÍCIO | TÉRMINO | | | | |
| 01 | Criar a página da intranet do município | Ago/16 | Dez/16 | Setor de Informática | Melhorar a comunicação linear entre as escolas e Semed | Que todas as Unidades Escolares tenham acesso a intranet | Secretaria Municipal de Educação, Setor de Informática. Secretaria Municipal de Infraestrutura e Assessoria de Comunicação (ASCOM) |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| | | | | | | | |
|----|--------------------------------------|--------|--------|---|--|--|---|
| 02 | Sanar os entraves durante o processo | Ago/16 | Dez/17 | Secretário de Educação Chefe de Gabinete Superintendente de Administração | Divulgar a página da intranet entre as Unidades Escolares e SEMED | Efetivar a criação da intranet como ferramenta oficial da educação. | Secretaria Municipal de Educação, Setor de Informática. Secretaria Municipal de Infraestrutura e Assessoria de Comunicação (ASCOM) |
| 03 | Acompanhar a utilização da intranet | Ago/16 | Dez/16 | Setor de informática e Pedagógico | Possibilitar encontro para obter informações sobre o funcionamento | Efetivar o acesso e a utilização dos profissionais da Escola e SEMED | Secretaria Municipal de Educação, Setor de Informática. Secretaria Municipal de Infraestrutura e Assessoria de Comunicação (ASCOM) |



ESTADO DA BAHIA
 PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| SECRETARIA: | | MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | | | | | |
|--|--|--|---------|------------------|---|--------------------|--|
| 3. | Objetivo Estratégico: | Elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) | | | | | |
| 3.1 | Estratégia: | Possibilitar práticas pedagógicas inovadoras de ensino nas escolas municipais. | | | | | |
| 3.1 | Meta: | Assegurar em 100% a formação continuada em todos os segmentos e modalidades que o município atende até 2020; | | | | | |
| 3.1 | Indicador da Meta: | Melhorar a práxis pedagógica dos profissionais de educação. | | | | | |
| Início: Julho/16 Término: Dezembro/2019 | | Revisão: Bimestral | | | | | |
| Nº | AÇÕES | PRAZOS | | RESPON-SÁVEL | INDICADOR | RESULTADO ESPERADO | ÓRGÃOS |
| | | INÍCIO | TÉRMINO | | | | |
| 01 | Apresentar os resultados das ações de 2016 e planejar novas atividades com vistas a elevação do IDEB na Jornada Pedagógica | Fev/17 | FEV/17 | Setor Pedagógico | Articular os dados com a práxis pedagógica dos educadores | Melhorar o IDEB | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares (Coordenador Pedagógico) Conselho Municipal de Educação (CME); Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Delegacia de Simões Filho. (APLB). |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| | | | | | | | |
|----|---|---------------------|-----------|---|--|---------------------------------|--|
| 02 | Realizar acompanhamento pedagógico quinzenalmente | JULHO/16 6dez/16 | 30/012/19 | Técnicos da SEMED | Possibilitar um feedback com o intuito de valorizar as ações positivas e buscar alternativas de melhoria | Alavancar o IDEB | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Delegacia de Simões Filho. (APLB). |
| 03 | Formação Continuada dos docentes | Ago/16 DEZ/16 | 30/012/19 | Técnicos da Semed e Palestrantes convidados | Melhorar o nível de conhecimentos dos educadores | Oferecer um ensino de qualidade | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Delegacia de Simões Filho. (APLB). |
| 04 | Oferecer acompanhamento aos alunos que não demonstram aprendizagem esperada em LP e Matemática. | JUL/16 | DEZ/16 | Gestores, Coordenadores Escolares e Professores | Atividades pedagógicas que propiciem maior compreensão dos conteúdos e desempenho principalmente em Língua Portuguesa e Matemática | Oferecer ensino de qualidade | Técnicos da SEMED, Coordenadores Pedagógicos e Docentes |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| SECRETARIA: | | MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | | | | | |
|------------------------|--|--|---------|------------------|--|------------------------------|---|
| 3. | Objetivo Estratégico: | Elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) | | | | | |
| 3.2 | Estratégia: | Promover acompanhamento pedagógico nas escolas, garantindo ao professor recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos. | | | | | |
| 3.2 | Meta: | Intensificar o acompanhamento pedagógico dos técnicos da Semed quinzenalmente em todos os segmentos e modalidades que o município atende até 2019. | | | | | |
| 3.2 | Indicador da Meta: | Elevar o índice de desenvolvimento da educação básica do 5º ano de 3,7, em 2013 para 5,0 em 2019 e 9º ano de 3,1 em 2013 para 4,5 em 2019. | | | | | |
| Início: Agosto/16 | | Revisão: Bimestral | | | | | |
| Término: Dezembro/2019 | | | | | | | |
| Nº | AÇÕES | PRAZOS | | RESPON-SÁVEL | INDICADOR | RESULTAD O ESPERADO | ÓRGÃOS |
| | | INÍCIO | TÉRMINO | | | | |
| 01 | Promover acompanhamento pedagógico nas escolas, garantindo ao professor recursos didáticos, pedagógicos e tecnológico. | Ago/16 | Dez/19 | Setor Pedagógico | Efetivar o acompanhamento pedagógico nas escolas | Melhorar a práxis pedagógica | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Delegacia de Simões Filho. (APLB). |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| | | | | | | | |
|----|---|--------|--------|---|--|---------------------------------------|--|
| 02 | Realizar acompanhamento pedagógico quinzenalmente | Ago/16 | Dez/19 | Técnicos da SEMED Coordenador Pedagógico | Possibilitar um feedback com o intuito de valorizar as ações positivas e buscar alternativas para os empasses que fossem surgindo no processo. | Alavancar a qualidade do ensino | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Delegacia de Simões Filho. (APLB). |
| 03 | Formação Continuada dos docentes para elevar o IDEB | Ago/16 | Dez/19 | Técnicos da Semed e consultores convidados | Formação Continuada, Estudo Dirigido e Reserva de Carga Horária | Democratização e qualidade do ensino. | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Delegacia de Simões Filho. (APLB). |

| | SECRETARIA: | MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO |
|----------------------|------------------------------|--|
| 1. | Objetivo Estratégico: | Promover a qualificação dos profissionais da educação básica |
| 1.1 | Estratégia: | Intensificar a política de formação continuada para os Educadores da Educação Infantil, Fundamental I e Educação Étnico Racial; |
| 1.1 | Meta: | Proporcionar que todos os profissionais de educação da rede municipal de ensino tenham acesso à formação continuada de forma efetiva até 2020. |
| 1.1 | Indicador da Meta: | Melhorar a aprendizagem dos alunos, os índices das avaliações externas: Provinha Brasil, Prova Brasil e Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA). |
| Início: Fevereiro/16 | | Revisão: Bimestral |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| Término: Dezembro/2020 | | | | | | | |
|------------------------|---|--------|---------|--|--|---|---|
| Nº | AÇÕES | PRAZOS | | RESPON-SÁVEL | INDICADOR | RESULTADO ESPERADO | ÓRGÃOS |
| | | INÍCIO | TÉRMINO | | | | |
| 01 | Apresentar o Plano de Formação Continuada para os Educadores da Educação Infantil, Alfabetizadores, Fundamental I e Educação Étnico Racial | Jul/16 | Jul/16 | Setor Pedagógico da SEMED | Melhorar a aprendizagem dos alunos, os índices das avaliações externas: Provinha Brasil, Prova Brasil e Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA). | Alavancar o IDEB do município e a prática leitora dos educandos | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Delegacia de Simões Filho. (APLB). |
| 02 | Oferecer suporte à ação pedagógica dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, contribuindo para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos | Jul/16 | Jul/16 | Técnicos da Semed | Suporte a ação pedagógica oferecida. | Documento contendo as observações da prática do professor analisadas e justificativas para as intervenções pedagógicas necessárias. | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Delegacia de Simões Filho. (APLB). |
| 03 | Criar ações de formação continuada em rede, envolvendo Universidades, | Jul/16 | Fev/17 | Técnicos da Semed e consultores convidados | Melhorar o nível de conhecimentos dos educadores | Documentos contendo os regimentos das parcerias | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Delegacia de Simões Filho. (APLB). |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | Secretarias de Educação e escolas Públicas dos Sistemas de Ensino. | | | | | entre os órgãos, para a efetivação da formação continuada dos profissionais na área de ensino. | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| SECRETARIA: | | MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | | | | | |
|--|---|--|---------|---------------------------|--|---|---|
| 4. | Objetivo Estratégico: | Promover a qualificação dos profissionais da educação básica | | | | | |
| 4.2 | Estratégia: | Implantar a Formação Continuada para o Fundamental II, EJA e Educação Inclusiva. | | | | | |
| 4.2 | Meta: | Proporcionar que 100% dos profissionais de educação da rede municipal de ensino tenham acesso à formação continuada de forma efetiva até 2020. | | | | | |
| 4.2 | Indicador da Meta: | Diminuir o déficit na leitura, na escrita e nos conhecimentos matemáticos dos alunos da Rede Municipal | | | | | |
| Início: Julho/16 Término: Dezembro/2020 | | Revisão: Bimestral | | | | | |
| Nº | AÇÕES | PRAZOS | | RESPON-SÁVEL | INDICADOR | RESULTADO ESPERADO | ÓRGÃOS |
| | | INÍCIO | TÉRMINO | | | | |
| 01 | Apresentar o Plano o Plano de Formação para o Fundamental II, EJA e Educação Inclusiva. | Jul/16 | Jul/16 | Setor Pedagógico da SEMED | Diminuir o déficit na leitura, na escrita e nos conhecimentos matemáticos. | Alavancar o IDEB do município e a prática leitora dos educandos | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Delegacia de Simões Filho. (APLB). |
| 02 | Oferecer suporte à ação pedagógica dos professores dos anos finais do Ensino Fundamental e que atendem também os alunos especiais | Jul/16 | Dez/17 | Técnicos da SEMED | Suporte a ação pedagógica oferecida. | Documento contendo as observações da prática do professor analisadas e justificativas para as | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Delegacia de Simões Filho. (APLB). |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| | | | | | | | |
|----|--|----------|-----------|--|---|--|---|
| | com o intuito de contribuir para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos. | | | | | intervenções pedagógicas necessárias. | |
| 03 | Criar ações de formação continuada em rede, envolvendo Universidades, Secretarias de Educação e escolas Públicas dos Sistemas de Ensino. | 15/02/16 | 30/012/17 | Técnicos da Semed e consultores convidados | Melhorar o nível de conhecimento dos educadores | Profissionais da rede de ensino qualificador, atualizados e motivados para o desenvolvimento de seu compromisso docente. | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Delegacia de Simões Filho. (APLB). |



ESTADO DA BAHIA
 PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| SECRETARIA: | | MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | | | | | |
|------------------------|--|--|---------|----------------------------|---|--|--|
| 5. | Objetivo Estratégico: | Fortalecer a integração escola-comunidade | | | | | |
| 5.1 | Estratégia: | Consolidar a gestão democrática nas escolas municipais através da eleição direta dos gestores escolares; | | | | | |
| 5.1 | Meta: | Assegurar que a partir de todos os gestores municipais sejam efetivos e eleitos pela comunidade escolar; | | | | | |
| 5.1 | Indicador da Meta: | Oportunizar o acompanhamento da gestão eleita pela comunidade escolar; | | | | | |
| Início: Fevereiro/16 | | Revisão: Bimestral | | | | | |
| Término: Dezembro/2019 | | | | | | | |
| Nº | AÇÕES | PRAZOS | | RESPON-SÁVEL | INDICADOR | RESULTADO ESPERADO | ÓRGÃO |
| | | INÍCIO | TÉRMINO | | | | |
| 01 | Possibilitar que todas as Unidades Escolares tenham gestores efetivos e com curso de formação de gestores realizado. | Jul/16 | Dez/16 | SEMED | Cumprir determinação do Ministério Público | Fazer eleição e cumprir os artigos do edital. Oferecer curso de formação para os gestores. | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Delegacia de Simões Filho. (APLB); Câmara dos Vereadores. |
| 02 | Acompanhar as atividades administrativas, financeiras e pedagógicas da gestão em prol da qualidade do | Jul/16 | Dez/16 | SEMED e Comunidade Escolar | Atualizar o Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e PDDE Interativo. | Melhorar o ensino oferecido nas Unidades Escolares. | Secretaria Municipal de Educação; Conselho Municipal de Educação (CME); |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| | | | | | | | |
|----|--|--------|--------|--------------------|--|---|--|
| | ensino. | | | | | | |
| 03 | Assegurar a gestão democrática e participativa | Jun/16 | Dez/20 | Comunidade Escolar | Proporcionar um ambiente harmonioso e com boas relações interpessoais. | Elevar a qualidade do ensino e conseqüentemente a aprendizagem dos alunos para o exercício da cidadania. Promover ações interativas com as famílias e a comunidade do entorno das Unidades Escolares | Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Comunidade Escolar |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| SECRETARIA: | | MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | | | | | |
|------------------------|--|---|---------|--------------|---|---|--|
| 5. | Objetivo Estratégico: | Fortalecer a integração escola-comunidade | | | | | |
| 5.2 | Estratégia: | Implementar política de formação continuada para os gestores das escolas da rede pública municipal. | | | | | |
| 5.2 | Meta: | Possibilitar até 2017 um plano de formação continuada para os gestores da rede. | | | | | |
| 5.2 | Indicador da Meta: | Melhorar o conhecimento da gestão em relação às dimensões administrativas, financeiras e pedagógicas. | | | | | |
| Início: Fevereiro/16 | | Revisão: Bimestral | | | | | |
| Término: Dezembro/2019 | | | | | | | |
| Nº | AÇÕES | PRAZOS | | RESPON-SÁVEL | INDICADOR | RESULTADO ESPERADO | ÓRGÃOS |
| | | INÍCIO | TÉRMINO | | | | |
| 01 | Apresentar o plano de formação continuada para os gestores | Jul/16 | Ago/16 | SEMED | Possibilitar atualização dos gestores nas dimensões administrativas, financeiras e pedagógicas. | Dinamizar o processo interno da unidade escolar | Secretaria Municipal de Educação; Unidades Escolares; |
| 02 | Acompanhar o desenvolvimento das atividades da gestão. | Jul/16 | Dez/16 | SEMED | Possibilitar uma gestão democrática e participativa com o intuito de todos se sentirem responsáveis pelo resultado final que é aprendizagem significativa dos alunos. | Melhorar a qualidade do ensino | Secretaria Municipal de Educação; Conselho Municipal de Educação (CME); |
| 03 | Possibilitar reuniões administrativas e pedagógicas | Jul/16 | Dez/16 | SEMED | .Informar sobre ações internas e externas da rede municipal. | Alcançar uma comunicação linear. | Unidades Escolares; Conselho Municipal de Educação (CME); Comunidade Escolar |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| SECRETARIA: | | MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | | | | | |
|------------------------|--|--|---------|--------------|-------------------------------|---|--|
| 6. | Objetivo Estratégico: | Assegurar que os recursos financeiros da educação sejam gerenciados pela Secretaria de Educação de maneira que todos os objetivos estratégicos sejam plenamente atingidos. | | | | | |
| 6.1 | Estratégia: | Institucionalizar a Secretaria Municipal de Educação; | | | | | |
| 6.1 | Meta: | Viabilizar a criação do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Semed, nos órgãos competentes até 2017; | | | | | |
| 6.1 | Indicador da Meta: | Acelerar os processos administrativos, financeiros e pedagógicos da Secretaria de Educação que são essenciais para democratização e qualidade do ensino. | | | | | |
| Início: Julho/16 | | Revisão: Bimestral | | | | | |
| Término: Dezembro/2017 | | | | | | | |
| Nº | AÇÕES | PRAZOS | | RESPON-SÁVEL | INDICADOR | RESULTADO ESPERADO | ÓRGÃOS |
| | | INÍCIO | TÉRMINO | | | | |
| 01 | Possibilitar encontros quinzenais com o poder executivo | Jul/16 | Dez/16 | SEMED | Criar o CNPJ da SEMED | Administração dos recursos financeiros pela própria SEMED. | Poder Executivo e Legislativo; Conselho Municipal de Educação (CME). |
| 02 | Acelerar os processos para o desenvolvimento do trabalho da Semed. | Jun/16 | Dez/17 | SEMED | Aumentar a autonomia da SEMED | Otimizar o tempo e cumprir com as demandas dentro do prazo. | Secretaria Municipal de Educação; Conselho Municipal de Educação (CME) |



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

| SECRETARIA: | | MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | | | | | |
|------------------------|---|--|---------|--------------|---|---|--|
| 6. | Objetivo Estratégico: | Assegurar que os recursos financeiros da educação sejam gerenciados pela Secretaria de Educação de maneira que todos os objetivos estratégicos sejam plenamente atingidos. | | | | | |
| 6.2 | Estratégia: | Garantir que 20% dos recursos financeiros da educação, inclusive dos 25% do município sejam para assegurar investimentos na Rede Municipal de Ensino. | | | | | |
| 6.2 | Meta: | Possibilitar a utilização desses percentuais até 2018 | | | | | |
| 6.2 | Indicador da Meta: | Acelerar os processos administrativos, financeiros e pedagógicos da Secretaria de Educação que são essenciais para democratização e qualidade do ensino. | | | | | |
| Início: Junho/16 | | Revisão: Bimestral | | | | | |
| Término: Dezembro/2018 | | | | | | | |
| Nº | AÇÕES | PRAZOS | | RESPON-SÁVEL | INDICADOR | RESULTADO ESPERADO | ÓRGÃOS |
| | | INÍCIO | TÉRMINO | | | | |
| 01 | Garantir recursos financeiros para execução das metas estabelecidas neste Plano Estratégico, permitindo o desenvolvimento das ações | Jun/16 | Dez/19 | SEMED | Inserção e execução de ações educacionais no Plano de Ações Articulada – PAR. | Captação de recursos financeiros para ampliar e qualificar a oferta de Educação Básica, no que se refere à espaços físicos adequados às necessidades educacionais dos educandos privados de liberdade e à aquisição de equipamentos e mobiliários | Poder Executivo e Legislativo; Conselho Municipal de Educação (CME). |



6. SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Autores como Luckesi (1996), Jussara Hoffmann (1998; 2001; 2003) Pedro Demo (2002), classificam a avaliação como processo de comprometimento com a aprendizagem e produção do conhecimento. Esse processo tem como base um ato investigativo, interrogativo, que não revela verdades; avaliação é exame e julgamento. Essa ideia ainda persiste no senso comum presente no discurso dos professores, uma ênfase na mensuração (medição), na classificação, na terminalidade da avaliação dentro do processo de ensinar e aprender.

No cenário do Plano Estratégico da Secretaria o foco da avaliação não tem como base o ensinar e o aprender e sim monitoramento. A avaliação tem por finalidade avaliar a qualidade do ensino e aprendizagem na Educação Básica de Simões Filho, visando à melhoria dos indicadores educacionais do município.

Com a implementação do IDEB, o Ministério da Educação sinaliza às redes e escolas públicas um objeto a ser perseguido: obter o maior valor possível no indicador. Pode-se, no entanto, questionar a capacidade da simples divulgação do IDEB fornecer o incentivo necessário para promover mudanças que resultem em aumentos significativos do indicador.

É importante ressaltar que as escolas públicas de educação básica estão, quase em sua totalidade, nas mãos de estados e municípios e que esses possuem total autonomia para geri-las. Isso impõe restrições às ações que o governo federal pode adotar. Para reforçar o objetivo de melhorar o IDEB, o MEC cria os sistemas de metas educacionais.

A construção do monitoramento e avaliação constitui parte de um esforço para melhorar a gestão do município sobre os programas e políticas de desenvolvimento, com o objetivo mais amplo de melhorar seu desempenho. Significa uma inovação em dois sentidos: primeiro, na perspectiva da institucionalização da função avaliação e monitoramento como parte do processo de gestão dos programas.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **Planejamento Estratégico** é um instrumento que possibilita perceber a realidade, através do monitoramento, acompanhamento e avaliação. Para tanto, ele deve ser elaborado de acordo com o contexto social e os fatores interno e externos do ambiente. Dessa forma, se faz necessário conhecer a realidade local perpassando todo conjunto de atividades a serem realizadas, para que posteriormente sejam diagnosticados os problemas e apontadas as soluções.

Esse tipo de planejamento busca reduzir as incertezas envolvidas nesse processo de construção da cidadania, o que possibilita uma maior probabilidade no alcance de objetivos estratégicos, desafios e metas estabelecidos pela instituição, neste caso a Secretaria Municipal de Educação.

É importante ressaltar que a abordagem acima deve focar em resultados futuros, não sendo preciso, somente, estabelecer objetivos e metas, mas, analisar os pontos fortes e fracos que permeiam a Secretaria, para que se viabilize a promoção de um ambiente educativo de qualidade para toda comunidade escolar.

Este planejamento foi elaborado com o intuito de viabilizar melhores resultados à educação e, conseqüentemente, como uma ferramenta administrativa da Secretaria de Educação do Município com o intuito de promover ações para um melhor rendimento não só da secretaria, mas, de todas as Escolas da Rede Municipal. Nesse sentido o Planejamento se torna uma ferramenta de fundamental importância para o fortalecimento das ações a serem desenvolvidas no período de 2016 a 2020.

A implementação das ações planejadas é um processo dinâmico, complexo e sujeito às influências de aspectos variáveis e determinantes econômicos, políticos e sociais. Por isso, está prevista uma atualização constante, aprimorado na medida em que novas contingências se apresentem, sempre com foco em melhores resultados.

Embora esteja em processo de implantação no município, a construção do Plano Estratégico viabilizará à Secretaria de Educação um novo olhar em torno dos problemas que afetam diretamente a educação no município e, certamente, nos conduzirá a uma reflexão ampla na busca de caminhos viáveis para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem de todos os atores da Educação Municipal.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

Sendo assim, o PES tem um direcionamento estratégico no período de 2016 a 2020 e deve ser entendido como um “corte situacional”, pois daqui por diante surgirão várias atividades de monitoramento e ajustes na implementação das estratégias e ações.

Concluimos que o Planejamento Estratégico é de vital importância para a Secretaria de Educação que visa uma melhor qualidade no seu processo de ensino-aprendizagem. Levando-se em consideração que o PES foi pensado e escrito a muitas mãos e com a participação efetiva da comunidade, acredita-se que sua utilização e acompanhamento serão do interesse de todos.

Gabinete do Prefeito, 05 de abril de 2016.

JOSÉ EDUARDO MENDONÇA DE ALENCAR
PREFEITO

ADOLFO CEZIMBRA TAVARES NETTO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO

JORGE SALLES
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



REFERÊNCIAS:

BAHIA, Secretaria da Educação. **Plano Estadual de Educação da Bahia**/Secretaria da Educação. Salvador: SEC, 2006.

BONAVIDES, Paulo. **Teoria Constitucional da Democracia Participativa** (por um direito constitucional de luta e resistência; por uma nova hermenêutica; por uma repolitização da legitimidade). 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

BRASIL. **Decreto nº 6.094**, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF: MEC/SEB, 2007.

_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares**. Gestão da educação escolar. Brasília: UnB/CEAD, 2004. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/06_gest_edu_esc.pdf>. Acessado em: 10/11/2015.

_____. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acessado em: 17/11/2015.

_____. Ministério da Educação. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm.
Acessado em: 18/12/2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares**. Gestão da educação escolar. Brasília: UnB/CEAD, 2004. Disponível em:



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
GABINETE DO PREFEITO

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/06_gest_edu_esc.pdf>. Acessado em: 10/11/2015.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica – Brasília-DF, 2006.

_____. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acessado em: 17/11/2015.

_____. Ministério da Educação. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 18/12/2015.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Editora Positivo. Curitiba, 2009.

SIMÕES FILHO. Plano Municipal de Educação-PME. Secretaria Municipal de Educação – SEMED. Diário oficial do Município, 11 de maio de 2015. Ano VII. Nº 2221. Disponível em: <http://www.simoefilho.ba.io.org.br/diarioOficial/download/753/2221/0>.

_____. Lei Municipal nº968/2015 de 19/06/2105 em consonância com a Lei Municipal nº13.005/2014 – Aprovação do Plano Municipal de Educação – PME.